

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Acordo em Genebra e paz na Indochina

**Só uma catástrofe imprevista da última hora
poderia obstar à assinatura dos acordos**



Hábil e persistente negociador, Mendès-France estabeleceu um programa de trabalho a curto prazo a que se tem devotado com obstinação e inteligência. O seu ar fatigado não exprime desalento, antes um certo optimismo que parece acentuar-se no gesto. A seu lado, o seu colaborador Guy Lachambre, actual ministro francês dos Estados Associados, e Molotov, ministro russo dos Negócios Estrangeiros

Hanoi aguarda com ansiedade o resultado das negociações de Genebra

HANOI, 20.—Dois esquadrões de blindados patrulham durante a noite as ruas de Hanoi, onde havia tranquilidade depois da manifestação organizada de manhã, por elementos nacionalistas. A Polícia municipal, uns 1.500 homens, estava de prevenção.

As autoridades francesas notam que no caso de cessão ao Vietnã do Norte do Vietnã, todos os Vietnamitas que quiserem serão evacuados. Os serviços de transportes do estado-maior do Norte do Vietnã já preparou um plano completo para a evacuação por etapas para Haiphong e Hanoi de 6.000 civis franceses. Este plano poderá ser executado logo que se anunciar um acordo de princípio, em Genebra.

Próximos colaboradores da delegação francesa a Trung-giá pensam que seriam necessários três a cinco dias para transmitir a todos os elementos franco-vietnamitas a ordem de cessar fogo, mas que esse prazo de transmissão poderia ser mais longo no que respeita às forças vietminhesas. Pensam, por outro lado, que a conferência de Trung-giá poderia ser transformada em comissão de armistício, a fim de aplicar «in loco» as decisões de Genebra.

Por ultimo, consta que a cerimónia da assinatura entre os chefes de delegação ou os representantes directos dos dois comandantes-gerais decorreria em Trung-giá, uma semana depois da decisão de Genebra.—(F. P.).

Está tudo a postos para a evacuação dos Franceses que o desejarem

HANOI, 20.—As notícias de Genebra de que já haveria um acordo de princípio quanto aos principais pontos do «cessar fogo» ainda não tinham chegado, pela manhã, ao conhecimento do publico vietnamiano desta cidade.

O presidente do Comité de Defesa do Norte do Vietnã, Hoang Cô Binh, passou a manhã a conferenciar com os seus colaboradores e recusou-se a comentar aquelas informações, declarando esperar uma confirmação e instruções do Governo vietnamiano de Saigão.

Na delegação do Alto Comissariado francês, está tudo a postos para a evacuação rápida de todos os cidadãos franceses que assim o pedirem. Os planos serão executados logo que houver conhecimento oficial do acordo. As grandes sociedades francesas, como o Banco da Indochina, aguardam também instruções da sua direcção, mas não esperam, baseando-se no precedente chinês, poder conservar sucursais que funcionem normalmente sob a autoridade do Vietnã. Se a perspectiva da evacuação de Hanoi não suscitou surpresa, em contrapartida, muita gente que esperava que a Fran-

(Continua na ultima página)

NOTA SEMANAL

O comércio luso-brasileiro e a posição comercial da América Latina

Como se sabe, desde há anos que as relações comerciais entre Portugal e o Brasil estão em crise. Pode dizer-se que foi em 1952 que pioraram as trocas comerciais entre os dois países, embora, na realidade, a partir de 1949 elas se tivessem colocado sempre—excepto em 1951—

GENEVA, 20 — Salvo catástrofe imprevista do ultimo minuto, os acordos relativos ao cessar fogo na Indochina serão assinados hoje, setenta e três dias depois de começarem as negociações propriamente ditas, numa sessão final, que será a 24.ª.

Todavia, e contrariamente aos rumores espalhados entre os próximos colaboradores das delegações comunistas, ainda não há acordo quanto a muitos pontos, como o Laos, o futuro estatuto e a neutralidade dos três Estados. Os circulos britânicos recusam-se a fazer prognósticos.

Os acordos preparados para assinatura, e nos quais os especialistas trabalharam toda a noite, são uns 20. Vejamos os principais:

1.ª—Uma acta em duzias de pontos, pela qual a Conferência toma conhecimento dos acordos respeitantes ao cessar fogo, fixa um prazo para eleições gerais, com escrutínio secreto, obriga-se a evitar toda a ingerência nos negócios internos dos três países da Indochina, prevê a retirada das tropas estrangeiras bem como as medidas a tomar para garantir o respeito pelos acordos.

2.ª—Três acordos separados relativos ao cessar fogo no Vietnã, no Laos e no Camboja. Um prazo de alguns dias seria previsto para a cessação efectiva das hostilidades. Os três textos não serão assinados pelo ministros, mas por militares, delegados do altos comandos da Indochina.

3.ª—Um acordo respeitante à fisca-

(Continua na ultima página)

A CRISE DA ALIANÇA ATLÂNTICA — (2)

**As potências anglo-saxónicas
chegaram finalmente à conclusão
de que nada pode fazer-se
sem o concurso activo da França**

por ATTICUS

PARIS, Julho.—Desde que o sr. Mendès-France tomou conta do Poder, em França, registou-se um endurecimento visível da política francesa. Pela primeira vez, depois de ter sido posto

o problema do rearmamento alemão, a França mostrou que não está disposta a deixar-se influenciar pelos seus aliados nem pela Alemanha. Pela primeira vez deu a entender pela boca dos seus dirigentes, que está decidida a resolver aquele problema de acordo com os seus interesses que, aos olhos de muitos franceses, se confundem com os da Europa e da paz.

O fiasco de sr. Spaak

A demonstração desta verdade foi feita de uma forma espectacular, desde que se formou o Governo do sr. Mendès-France. Um dos pontos essenciais do programa por este apresentado no acto da investidura foi «estabelecer as bases de um acordo sobre

(Continua na 3.ª página)

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Vida mundana

CASAMENTOS

Na igreja paroquial do Santo Condestável celebrou-se hoje o casamento da sr.^a Maria Higina Nunes da Silva, filha da sr.^a D. Maria Filomena Bento Nunes da Silva e do sr.



Os noivos após a cerimónia

Higino Nunes da Silva, com o sr. dr. Manuel Paulo Rendeiro Marques, filho da sr.^a D. Alice Fernandes Rendeiro Marques, já falecida, e do nosso prezado amigo António Joaquim Marques. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais; e, por parte do noivo a sr.^a D. Maria Gabriela Frasso de Vasconcelos e o sr. dr. Duarte Augusto de Amaral Frasso de Vasconcelos.

Presidiu a cerimónia e celebrou missa o sr. D. Frei Francisco, Rendeiro, O. P., bispo coadjutor do Algarve.

Na residência dos pais da noiva, foi servido um copo-d'água a numerosos convidados, entre os quais se viam entre muitas pessoas de grande relevo social os srs. dr. João Ruela Ramos, do conselho de administração da «Renascença Gráfica»; dr. António Fernando Marques, irmão do noivo e governador civil substituto de Aveiro; drs. Meneses Cruz e Pedro de Andrade, presidente e vice-presidente da Juventude Católica Portuguesa; dr. Noémio Macias Marques, assistente da Faculdade de Ciências; dr. Armando Nogueira, assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; rev. padre Dr. Maurício dos Santos, S. J., rev. padre António Rodrigues, dr. José Jaime Nunes, eng.^o Mário Carvalho Belo, etc.

—Celebrou-se na paroquial de S. Vicente em Abrantes, com toda a solenidade, o enlace matrimonial, da sr.^a D. Maria da Conceição Cabral Metello de Almada e Mello, filha da sr.^a D. Constança Cabral Metello de Almada e Mello e do sr. dr. José Artur de Almada e Mello, proprietário daquele concelho, com o sr. eng.^o João Martins de Azevedo e Silva, filho da sr.^a D. Aldora Martins de Azevedo e Silva e do sr. eng. Francisco de Paula de Azevedo e Silva Junior, de Lisboa. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, as sr.^{as} D. Adelaide Cabral Metello Campos Mello e D. Maria do Carmo Santana Marques Almada e Mello; pelo noivo, os srs. comandante João Vaz de Azevedo e Silva e tenente-coronel Teófilo Rocha Trindade. A cerimónia foi precedida de missa celebrada pelo rev. Nuno Semedo professor do Seminário de Alcains, presidindo o arcebispo de Abrantes; rev.^{os} Freitas, assistido pelos rev.^{os} Catarino e Narciso, párocos em Abrantes, e acompanhada a orgão pela sr.^a D. Aurora Viegas Corte Real. No final, foi servido um almoço nos jardins da casa dos pais da noiva. Os noivos que receberam a benção papal, vão fixar residência em Lisboa. Na «corbelle» viam-se valiosas prendas e, entre a assistência, estavam os srs. conselheiro Francisco Henrique Gois, eng.^o Artur Quintela Saldanha (Farrobo) e esposa, coronel Julio Achmann e esposa, prof. dr. Aleu Saldanha, esposa e filha, eng. Eduardo Ferreira da Silva e esposa, José Cabral Metello e esposa, D. Luis Braancamp Sobral e esposa, dr. Manuel Luis Fernandes, esposa e filhos, dr. Artur de Almeida e Mello, esposa e filha, major Manuel Machado e sobrinha, eng. Raul Fiuzza e esposa, dr. Armando Moura Neves e esposa, dr. José Guedes de Campos e esposa, António Moura Neves, esposa e filhos, dr. António Cabral Fezas Vital e esposa, Fernando Moura Neves e esposa, dr. Joaquim Pedro Quintela Saldanha (Farrobo), etc.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA

Loja da América
RUA DO OURO 208 LISBOA

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano» — Salvaterra de Magos — Tel. 14

Obras nas estradas num total superior a nove mil contos

Realizaram-se hoje, de tarde, na Junta Autónoma de Estradas, oito concursos públicos para adjudicação de outras tantas empreitadas — quatro de construção e quatro de conservação — cujas bases de licitação totalizam 9.070.610\$.

Entre as primeiras, a mais importante é a que respeita à construção da E. N. n.º 108, troço entre Lixa e a Portela da Canela, no troço de Esposade a esta última localidade, e troço entre perfil 1 e 292 (Branzeiro), do troço da Portela da Canela a Melres, no distrito do Porto. Esta empreitada está orçada em mais de 2.900 contos.

As outras empreitadas de construção são: troço da E. N. n.º 166, no lugar da Várzea, entre perfis 0 e 14 (2.ª fase), no distrito de Viseu, orçada em 187.620\$; E. N. n.º 254, entre quilómetros 68,416 e 80,200 (2.ª fase), no distrito de Évora — 977.560\$; e variante à E. N. n.º 377, entre Almada (pracetá do Centro Cívico) e proximidades do Pragal, (2.ª fase), e sua ligação à actual estrada e ao arruamento de acesso ao Monumento a Cristo-Rei, no distrito de Setúbal — 648.010\$.

São as seguintes as empreitadas de reparação: reconstrução do pavimento, com betão betuminoso, e diversos trabalhos acessórios da E. N. n.º 18, entre Monte de Trigo e o limite dos distritos de Évora e Beja, orçada em 2.961.030\$00; revestimento superficial betuminoso do pavimento da E. N. n.º 21, entre Mogadouro e o quilómetro 38,761; da E. N. n.º 216, entre Mogadouro e o quilómetro 56,000; e da E. N. n.º 221-4, entre o quilómetro 0,000 e a estação do caminho de ferro de Mogadouro, no distrito de Bragança — 290.000\$; reparação do macadame e revestimento betuminoso da E. N. n.º 106, entre quilómetros 12,580 e 18,815, do distrito do Porto — 299.995\$; e reconstrução do pavimento a macadame e revestimento betuminoso da E. N. n.º 2 — vários troços entre Vidago e Vilarinho da Samardã — no distrito de Vila Real — 800.000\$.

Um tropeiro morto e uma trapeira presa por suspeita

Há vidas assinaladas por um bem triste destino. Por exemplo, o deste velho António Marques, de 64 anos, da Venda Nova, e o desta pobre mulher, Ana de Jesus Oliveira dos Santos, de 40 anos, casada, natural de Leiria e residente — suprema ironia! — no Casal Passa-Fome, estrada de Santo Eloi, a Pontinha, aqui mesmo à saída de Lisboa. Andavam ambos a governar-se com os desperdícios de papel — com aquilo que, não prestando já para muitos, ainda serve, afinal, para outros irem vivendo. Nessa luta pela vida e por uma coisa de nada, se empenharam ontem, aí pelas duas da tarde, quando andavam ao papel, na Venda Nova. Na contenda apareceu ferido na cabeça e sem fala o António Marques, que ainda ontem à noite foi conduzido à sala de observações do hospital de S. José, onde veio a falecer esta manhã, sem voltar a dar acordo de si.

A Ana de Jesus foi esta manhã procurada pela G. N. R. da Amadora que a prendeu na sua barraca, sob a acusação de mortalmente ter agredido a pedrada o António Marques, que era reformado da Câmara. Ela, porém, que vai ser enviada à Polícia Judiciária, alega que ele foi vítima de queda.

O PREÇO DOS OVOS

O preço dos ovos que ainda há pouco era de 8500 e 9500 aumentou recentemente para 12500 a dúzia. Os depositários estão a vendê-los a 11550, a dúzia, aos lojistas. Alguns indivíduos têm percorrido a Província a oferecer a 14500, a dúzia, de todos os ovos que possam adquirir e que dizem ser para exportar. Este preço de compra na origem é de tal forma elevado que dentro em pouco o público terá que se abster de os consumir. A produção de ovos no nosso País não é ainda em quantidade tal que se possa pensar em exportações, pois toda a escassa produção é consumida no mercado interno, a não ser que se leve de tal forma o preço, como já se verifica, e que o público se veja forçado a dispensar este produto para seu consumo. Para o caso chamamos a atenção de quem de direito.

A Academia de Ex-Libris e as comemorações centenárias garretianas

A Academia Portuguesa de Ex-Libris, resolveu associar-se às manifestações culturais que vão realizar-se por ocasião do Centenário de Garrett, que foi também um amador do ex-libris.

A Academia associando-se a essas comemorações e entendendo que o pensamento e o espírito que as anima, devem ser fixados através do simbolismo ex-libristico, resolveu abrir um concurso entre os artistas portugueses para a elaboração de um ex-libris comemorativo do centenário Garretiano, com motivo, episódio ou tema da obra e vida de Garrett e ainda reprodução do seu brasão. O desenho deve conter a seguinte legenda: «Ex-libris comemorativo do centenário de Garrett 1854-1954» e pode conter uma legenda extraída da obra Garretiana.

O desenho premiado tornar-se-á propriedade da Academia Portuguesa de Ex-Libris e só essa poderá fazer ou indicar o uso que julgar conveniente, reproduzindo-o e divulgando-o.

Atribui-se o prémio de mil escudos ao classificado em primeiro lugar, podendo, o júri atribuir menções de honra aos desenhos que mereçam tal distinção.

O ex-libris ficará a atestar, em cada livraria particular ou do Estado, a passagem do centenário e pode ser aposte pelas livrarias durante a comemoração centenária nas obras Garretianas que sejam vendidas neste período.

Na última reunião da sua direcção, a Academia Portuguesa de Ex-Libris resolveu exarar em acta um voto de reconhecimento a toda a Imprensa, pela colaboração que lhe dispensou por ocasião da exposição de ex-libris do artista António Lima.

ENTREGA DE PRÉMIOS

a pessoas que têm leccionado nos cursos de Educação de Adultos

PONTE DE SOR, 18 — No salão nobre dos Paços do Concelho, o presidente da Câmara entregou, em sessão solene, os prémios primários aos agentes de ensino deste concelho que mais se distinguiram na Campanha Nacional de Educação de Adultos. Além do presidente, falaram o delegado escolar e o sr. José Albertino Freire de Andrade, que enalteceram a acção do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, nesta patriótica e humanitária campanha.

Foram entregues prémios aos srs.: professor Adolfo de Sousa, 3.500\$00; D. Elvira Teixeira, 500\$00; D. Joana Taveira, 500\$00; professor Luís Capela, 500\$00; D. Maria da Graça Rodrigues, 1.000\$00; D. Maria Natercia Rosa, 2.500\$00; prof. Virgílio Boto, 1.500\$; D. Arminda Pita Pires, 500\$00; D. Maria Ana Conchinha, 2.500\$00 e José Albertino Andrade e Isidro Cunha, 1.500\$00.

ABRANTES, 18 — Foram distribuídos, neste concelho, os seguintes prémios por leccionação a adultos: D. Maria Fernandes Graça, 3.000\$. D. Catarina Videira Carrilho, 3.000\$00. D. Clara Geirinhas, 1.000\$00. D. Almerinda Castanho Ribeiro, 1.000\$00. D. Dionísia Videira Carrilho, 1.000\$00. D. Maria do Rosário Pires Barata Gil, 500\$00. D. Maria Lopes Mineiro, 500\$00. D. Maria Emilia Moreno Rodrigues, 500\$00. D. Arménia de Cosá Lobo, 500\$00. Alvaro Chamiço e Adelino de Matos Rosa, 500\$00.

Acometido de síncope quando jogava ao gamão

FIGUEIRA DA FOZ, 20 — Ontem, quando jogava ao gamão, numa esplanada da praia, teve uma síncope cardíaca o sr. Manuel Cândido da Silva Soares, de 54 anos, solteiro, comissionista, residente no Porto, Conduzido, rapidamente, ao hospital da Misericórdia, chegou ali já morto.

Atropelamento mortal

FIGUEIRA DA FOZ, 20 — Faleceu esta manhã, no hospital da Misericórdia, José Brás, de 71 anos, viúvo, desta cidade, guarda do campo de aviação, que ontem foi atropelado, quando seguia de bicicleta, na Rua do Cais da Alfandega, por um automóvel conduzido pelo caixeiro-viajante Alvaro Coelho dos Santos Pinheiro, residente em Lisboa, na Rua de Alcantara. O causador do desastre foi detido pela P. S. P., que tomou conta da ocorrência.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ENVIADO A BOA-HORA — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, Francisco Gonçalves Eufemiano, que foi preso em flagrante, quando saía duma oficina, de sapateiro, no 4.º andar, do prédio da Rua Nova do Desterro, 27, onde havia entrado por meio de chave falsa. No acto da captura foram-lhe apreendidos alguns pares de sapatos, saltos de borracha e outros artigos. No Trel confessou ter praticado outros furtos, cujo produto vendera a Carlos Oliveira Gonçalves o qual foi preso, saindo, porém, afluído até ao julgamento.

PELOS HOSPITAIS

VITIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, um indivíduo de nome Abílio Pinto de Carvalho, que aparenta ter 35 anos e que, esta manhã, ao passar em Queluz, foi chocar com a motocicleta que montava, num automóvel que seguia em sentido contrário. Ficou sem fala e com graves contusões na cabeça.

DESASTRE NO TRABALHO — Esta manhã, quando trabalhava num andaime, à altura de um 3.º andar, colocado num prédio em obras, na Amadora, caiu e sofreu graves contusões na cabeça, o jornalista Manuel Lopes, de 56 anos, morador na Avenida Visconde Valmor, 9, r/c., em Lisboa. Foi conduzido à sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA MORTAL — Quando descia as escadas da sua residência, Calçada do Mocho de Vento, 34, 2.º, esq., escorregou e caiu, Julia Vasquez y Vasquez Alvarez, de 41 anos, casada, de nacionalidade espanhola. Levada ao «banco» do Hospital de S. José, chegou ali já morta, pelo que o corpo recolheu ao Necrotério, a fim de ser autopsiado.

JANTAR DE HOMENAGEM

Em missão oficial, vai partir para S. Tomé o sr. eng. Viriato de Sousa Campos, chefe de repartição da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização. Por esse motivo um grupo de amigos e colegas ofereceu-lhe hoje um jantar de homenagem num restaurante típico da cidade.

MATARAM O HOMEM

que se negava a casar com a filha

BOMBARRAL, 20. (Pelo telefone). — Tiveram um desfecho trágico os amores entre uma pobre surda-muda, de 38 anos, e o jornalista Julio Leonel, de 40 anos, ambos solteiros e residentes no lugar da Portela. Alegando certos precedentes na vida da mulher, o Leonel negava-se a casar-se, o que parece ter exasperado a madrasta da mesma, Ermelinda dos Prazeres. Sob a ameaça de matar o próprio marido, pai da rapariga, caso este se negasse a acompanhá-la, a Ermelinda foi, com este, esperar o Leonel que, depois de uma cena violenta, no regresso do trabalho, acabou por sucumbir às navalhadas, vibradas pelo Sabino dos Santos.

O cadáver foi já autopsiado e sepultado, seguindo os dois criminosos, sob prisão, para as Caldas da Rainha, onde serão submetidos a julgamento.

Este crime, como é de supor, indignou a ordeira população da região.

Vaga de calor asfixiante nos Estados Unidos

CHICAGO, 20 — Continua hoje uma vaga abafante de calor através do centro dos Estados Unidos, causando graves perdas em animais domésticos e sementearas e elevando o número de mortos no país pelo calor, em duas semanas, a 259.

As temperaturas foram de 38º centígrados ou ainda superiores, desde o Texas até Dakota do Sul. A mais elevada foi de 43 graus centígrados, em Kansas City. Morreram muitos porcos e criação, no centro de Illinois, onde lavradores receberam ordem para queimar as carcaças. — (R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 27º,9; mínima, 17º,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30º,9; mínima, 18º,6.

Ajuda a suprimir a precupação das folgas dos Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apouque com a dentadura postiza, só: DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos acasioneados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86, Lisboa.



HOJE — PENÚLTIMA EXIBIÇÃO
da extraordinária atracção
internacional

«LINDA WHITE e seus BOYS»

um dos grandes exitos deste Casino

PREÇOS — No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 60\$00
— No «RESTAURANT», entrada 20\$00 (Para adultos)

AMANHÃ — DESPEDIDA

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

apesar da sua pequena importância relativa, pois representava apenas, no início da última guerra, entre 3 e 4 % do valor total do comércio externo português e actualmente não chega aos 2 %, tem, para alguns dos nossos produtos de exportação, posição dominante ou de certo relevo. Estão nestas condições, entre outros, o azeite, o vinho, algumas frutas secas e verdes. Assim, o facto da presente situação de crise se prolongar, pode acarretar sérios prejuízos a determinados sectores da economia nacional.

O nível das exportações portuguesas para o Brasil, que em 1951 atingiu um valor aproximado de 330.000 contos, desceu bruscamente no ano seguinte para perto de 250.000 contos, segundo os anuários do Comércio Externo publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, e em 1953 pouco ultrapassou os 73.000 contos — um dos valores mais baixos até agora registados.

Esta tendência reflecte-se fortemente no volume e valor dos principais produtos exportados. Assim, por exemplo, enquanto em 1951 saíram do País com rumo ao Brasil 61.406 hectolitros de vinho, no valor de 37.000 contos, no ano imediato registaram-se apenas 22.926 hectolitros, valorizados em 23.000 contos, nível este sensivelmente idêntico ao de 1953.

Outro caso também flagrante é o do azeite. O valor deste produto exportado subiu de 72.000 contos em 1951 para 95.000 em 1952 e desceu bruscamente, no ano findo, para cerca de 26.000 contos com perto de metade do volume exportado em 1952.

Uma evolução semelhante se deu com muitos outros produtos, embora de menor importância, mas que no conjunto marcam uma apreciável quebra no valor das nossas vendas totais ao Brasil.

Esta situação tem originado justificadas preocupações em alguns meios produtores e exportadores do nosso País. E algumas iniciativas têm sido sugeridas, outras levadas a efeito, por via oficial e particular, com o fim de se conseguir uma normalização do nosso comércio com o Brasil.

As causas do presente estado de coisas ultrapassam, porém, o âmbito das relações luso-brasileiras e devem procurar-se na evolução geral da conjuntura económica dos países da América Latina, determinada, em grande parte, pelas duas guerras mundiais. A história dessa evolução é a história da importância crescente que os Estados Unidos da América do Norte foram conquistando nas transacções externas dos referidos países.

Antes da primeira guerra mundial os países latino-americanos mantinham com a Europa relações comerciais bastante intensas; 65 % das suas importações eram provenientes de países europeus que, por sua vez, lhes adquiriam 60 % do total das mercadorias que exportavam. Este desenvolvimento de relações económicas tornou-se possível graças às necessidades de produtos alimentares e matérias-primas que a Europa então experimentava e, também, à aplicação em grande escala de capitais europeus, principalmente ingleses, na América Latina.

Mas, após a primeira guerra mundial este panorama modificou-se por completo. De facto, enquanto a Europa, gravemente afectada pela guerra de que fora teatro,

se recompunha muito lentamente, os Estados Unidos podiam desenvolver com extraordinária rapidez a sua indústria manufactureira, o que os levou a aumentar as suas compras de matérias-primas aos países da América Latina. Também aumentaram, muito acentuadamente, as compras de produtos alimentares, e, entre eles o café, cujo consumo se expandia, devido à contínua elevação do nível de vida e potencial económico norte-americanos.

Por seu lado, os países sul-americanos, em parte devido ao seu afastamento das zonas de guerra, faziam progressos na industrialização dos seus próprios territórios. Para isso precisavam de importar bens de equipamento que os Estados Unidos estavam em éptima posição de lhes fornecer. Consequentemente, as relações económicas entre aquelas duas regiões desenvolveram-se num ritmo muito rápido. Em 1925, o volume das exportações da América Latina para os Estados Unidos ultrapassou em 75 % o volume exportado em 1913, enquanto que para a Europa ele desceu em 10 %.

A segunda guerra mundial e o período que se lhe seguiu vieram acentuar ainda mais, no sentido acima apontado, a evolução das trocas entre os Estados Unidos e os países da América Latina, como resalta, de maneira flagrante, da comparação dos valores relativos ao comércio externo dos referidos países. Enquanto em 1951 as importações sul-americanas provenientes dos Estados Unidos eram cerca de seis vezes superiores, em valor, às de 1938, as mesmas importações originárias dos países europeus aumentavam pouco mais de duas vezes.

A mesma tendência se manifestou, de forma ainda mais vinculada, quanto às exportações da América Latina: as que se destinaram aos Estados Unidos atingiram, em 1951, um valor cerca de 7 vezes superior ao de 1938, enquanto no caso da Europa aumentaram apenas de vez e meia, no mesmo intervalo de tempo.

Esta evolução da estrutura do comércio externo sul-americano teve, como era de esperar, profundas repercussões no sistema de pagamentos internacionais. O regime multilateral, característico da época anterior à grande crise de 1929, foi praticamente posto de parte. Assentava este regime, como se sabe, na livre convertibilidade das moedas e, assim, pouco interessava a um país o eventual desequilíbrio das suas transacções com outro país, desde que ele fosse compensado por balanços favoráveis com outras nações: os saldos positivos de uns permitiam cobrir os saldos negativos de outros.

Porém, desde que as moedas se tornam inconvertíveis, as trocas internacionais passam a regular-se, quase sempre, por acordos bilaterais. O bilateralismo tem sido, de facto, o sistema seguido, neste após-guerra, pelos países da América Latina e nomeadamente pelo Brasil.

Através de tais acordos bilaterais têm os países latino-americanos procurado manter, nas suas relações económicas com a Europa, balanços de pagamentos equilibrados ou, se possível, com saldos positivos; em alguns casos têm mesmo exigido a liquidação em dólares dos eventuais saldos positivos, de modo a fortalecerem a sua posição em face dos Estados Unidos cujos fornecimentos, especialmente de bens de equipamento, são para eles de importância vital.

E dentro desta conjuntura que se enquadra o caso das relações comerciais luso-brasileiras, embora com características especiais — e diferentes das que se verificam com os outros países europeus. De facto, o mercado brasileiro tem sido para Portugal muito mais um mercado consumidor do que abastecedor. Salvo poucas excepções, a nossa balança comercial com o Brasil apresenta normalmente um saldo positivo, por vezes, bastante elevado.

Esta situação resulta, como se sabe, do carácter não complementar das economias portuguesa e brasileira, o qual nos impede de desenvolver as nossas importações do Brasil, adquirindo os artigos que ele normalmente fornece. Na verdade, os produtos fundamentais da exportação brasileira — o café, o algodão, o açúcar e outros — são igualmente produzidos nas nossas províncias ultramarinas, em quantidades que cobrem, quase por completo, as necessidades do mercado nacional.

Compreende-se assim, facilmente, as dificuldades por que tem passado o intercâmbio comercial lusobrasileiro — neste período em que imperam a inconvertibilidade das moedas, os sistemas de rigoroso condicionamento do comércio externo e as preocupações constantes de equilíbrio de balanços de pagamentos e de escassez de dólares. — M. B.

O homem-máquina de calcular regressou do Brasil

Regressou do Brasil, onde esteve cerca de 10 meses, o sr. Manuel Joaquim Lopes Junior, «o homem que substitui a máquina de calcular» e resolve mentalmente com espantosa rapidez, os mais difíceis problemas aritméticos. No Rio de Janeiro, o nosso compatriota fez demonstrações práticas no Colégio Pedro II, no Clube de Engenharia, no Rotário Club do Rio de Janeiro, no Liceu Literário Português, na Casa do Porto, no Centro Trasmontano, no Clube de Regatas Vasco da Gama e no Clube Círio Lisbonense; em S. Paulo, na Escola Politécnica, no Centro Trasmontano e na Rádio Bandeirante; e em Santos, no Centro Português, no Clube 15 de Novembro e nos Rotários de S. Vicente. Trabalhou também, durante um mês, na Rádio Televisão do Rio de Janeiro e noutros centros e clubes.

Os jornais brasileiros deram grande relevo aos seus trabalhos e todos eles prestaram os maiores elogios ao extraordinário calculista que nos mostrou cartas das maiores individualidades brasileiras em que tributam justos louvores aos seus trabalhos de cálculo mental, muitos dos quais bastante difíceis, mas que, apesar disso, resolveu com rapidez assombrosa. Agora, a sua maior aspiração é fazer nalgum dos nossos estabelecimentos de ensino as suas demonstrações de cálculo mental sobre problemas que lhe apresentem.

O sr. Manuel Joaquim Lopes Junior, que esteve hoje na nossa redacção a apresentar cumprimentos de regresso do Brasil e a mostrar-nos os documentos de que é portador, citou ainda a forma carinhosa como alguns portugueses e brasileiros ali o receberam.

Serviço Meteorológico

Realizou-se, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a 129.ª reunião científica do seu pessoal técnico, última deste ano académico. O meteorologista sr. dr. J. Pinto Peixoto falou sobre: «Alguns aspectos do problema da turbulência atmosférica». Tendo começado por se referir à importância deste problema no estudo de alguns fenómenos meteorológicos e o interesse que ele reveste para a navegação aérea e a construção de aeronaves, passou em revista as diferentes teorias sobre a turbulência atmosférica e terminou por salientar a importância que a lei da semelhança tem na posição actual deste problema.

No final da exposição houve comentários e troca de impressões entre o expositor e alguns dos presentes. O novo ciclo destas reuniões, o 8.º, começará em Outubro.

Travessia do estreito de Gibraltar numa jangada

BARCELONA, 20.—Numa jangada formada por troncos de árvores vão o professor Pericot e seis universitários catalães tentar atravessar o estreito de Gibraltar, de África a Espanha, para demonstrar a teoria, do mesmo catedrático, de que a população paleolítica da Península chegou até esta arrastada por correntes marítimas desde o continente africano. Pescadores e conhecedores daquelas águas, afirmam que a empresa não resultará porque desde Ceuta, de onde pensam largar, as correntes os conduzirão a Orán ou a Argel, mas nunca à Península. — (Efe).



Tome Alka-Seltzer, seja a que hora for, apenas sintas o primeiro sintoma de dor de cabeça. Tenha sempre consigo Alka-Seltzer na embalagem azul.

ALKA-SELTZER
Marca registrada
O comprimido efervescente que dá alívio rápido

Restaurante La Gondola
Pratos italianos
Refeições ao ar livre debaixo de frondosos arvoredos
AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 70426

Vida religiosa

Festas na igreja da freguesia da Madalena

A mesa administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santa Maria Madalena promove, na sua igreja, e de colaboração com o respectivo prior, diversas festividades que hoje se iniciaram com o seguinte programa: às 11 horas, recepção do Sagrado Lausperene e festa do Corpo de Deus (orago da Irmandade), com missa solene por instrumental; às 19, sermão pelo rev. cônego António Gomes de Miranda e solene «Te Deum».

Dia 21, às 11 horas, festa ao Senhor Jesus dos Passos, por música; às 19, actos de desagravo a Jesus Sacramentado.
Dia 22, às 9 horas, missa e comunhão geral; às 11 e 30, festa de Santa Maria Madalena, por instrumental; às 19, sermão por mons. Moreira das Neves e solene «Te Deum».

Dia 29, às 11 horas, festa a Santa Maria, por música; às 18, sermão pelo rev. Alvaro Proença, «Te Deum» e bênção do Santíssimo Sacramento.

Queluz recebeu festivamente uma imagem da Senhora de Fátima

A população de Queluz associou-se à recepção festiva da imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida pelo sr. bispo de Leiria ao Terço da Legião Portuguesa ali aquartelado, por intermédio do respectivo comandante, sr. major Rui Horta. A referida imagem, transferida, ontem, à noite, da igreja de Belas para a capela do Palácio Nacional de Queluz, foi conduzida hoje, processionadamente, para um oratório especialmente construído no quartel da Legião Portuguesa.

O programa da festa incluiu uma missa por alma dos legionários falecidos, almoço a diversos convidados, oferecido pelo sr. major Rui Horta; inauguração de uma carreira de tiro reduzido, no quartel; e uma sessão solene, em que usaram da palavra diversos oradores.

Noticias de Armamar

ARMAMAR, 18.—Em Travanca, quando Jorge Alvim, de 8 anos, brincava, com uma bala de carabina, fê-la explodir, do que resultou ter ficado sem dois dedos da mão direita. — O aspecto dos vinhedos é esplêndido, pelo que se prevê uma colheita abundante. Os lavradores põem as suas esperanças na criação das cooperativas com vista a melhor cotação do produto.



PREPARAR SOBREMESAS DE GELATINA ROYAL



- DISSOLVA A GELATINA EM ÁGUA A FERVER.
- ADICIONE AS FRUTAS QUE PREFERIR.
- DEIXE QUE A MISTURA ARREFEÇA E SOLIDIFIQUE.

AS GELATINAS ROYAL SÃO NUTRITIVAS, SAUDÁVEIS, FRES-CAS E AROMÁTICAS.

- CEREJA
- LARANJA
- MORANGO

GELATINAS Royal

PARIS MATCH

Acaba de sair o n.º 277

A actividade internacional através dos principais acontecimentos da semana

- Conversações em Genebra e na Indochina
- A cidade de Guatemala aclama o seu libertador.
- Arthur Rimbaud, um enigma na história da poesia francesa.
- O baptismo da basílica de Saint-Thérèse-de-Lisieux.
- A volta a França em bicicleta.
- E variados artigos e reportagens fotográficas da maior actualidade.

Numero avulso ... 75\$0

Assinatura por um ano ... 330\$00
Assinatura por seis meses ... 170\$00

Distribuidores: LIVRARIA BERTRAND

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A estreia, em Sintra, da temporada do Teatro do Povo anunciada para a decorrente semana, continua dependente das melhoras da actriz Isabel de Carvalho, que há tempo se encontra doente.

Foi dissolvida a companhia do Teatro Apolo, que ontem regressou a Lisboa, vinda da digressão que andou a fazer pela Província.

Os artistas Tomé de Barros Queirós e Mimi Gaspar foram homenageados em Lourenço Marques por um grupo de amigos e admiradores, que tiveram ocasião de lhes testemunhar o apreço pelas suas qualidades artísticas. A fim de colegas da companhia Giuseppe Bastos, participaram também artistas amadores daquela cidade.

O empresário Alberto Barbosa dirigiu convite aos artistas Maria Adelina e Domingos Marques para serem incluídos no elenco da companhia que está a organizar para o Teatro Apolo.

No domingo, o Teatro dos Estudantes de Coimbra realizou, no Luso, um espectáculo de homenagem ao dr. Troncho de Meo, elemento da Terça Académica de S. Paulo.

O «Ballet» Luso-Carioca está a exibir-se na «Boite» Casablanca, continuando em negociações para uma digressão ao Norte de África.

O jovem tenor Luis Andrade vai realizar em Lisboa dois espectáculos, cuja recepção é integralmente destinada a artistas desempregados, Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa e Misericórdia de Santarém.

O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER

O aparecimento nesta série de filmes de

JEAN SIMMONS

constituiu, como era esperado, um assinalado

EXITO VIDAS INQUIETAS (ANGEL FACE)

cujo argumento revela um estranho temperamento de mulher, que sabia esconder, atrás dum indefinível sorriso, a tumultuosidade do seu amor que era imenso, brutal e condição única da sua existência

É O ACTUAL GRANDE SUCESSO DO EDEN

onde outros se seguirão continuando a série que se orgulha de ter revelado MARIA SCHELL, a amorosa por excelência, tão apreciada pelo publico e tão apreciada pela critica que a empresa a apresentará

A SEGUIR

EM HISTÓRIA DUM GRANDE AMOR (DR. HOLL)

— 13 anos —

Fica-se surpreendido, depois de «As mulheres amam assim» como é possível viver na tela um amor ainda mais sublime

E DEPOIS

A série continuará com OUTROS AMORES...

OUTROS CORAÇÕES

DE MULHER...

No EDEN não há época de Verão A nova aparelhagem de ar climatizado oferece o maior conforto, razão por que a qualidade dos programas se mantem sem distinção, em qualquer época do ano



—A actriz Maria Dulce, que se encontra em Espanha, será intérprete dos novos filmes, em rodagem, «Um dia perdido» e «Ana Mariscal». Deve fazer parte de uma companhia teatral, para uma digressão, figurando no repertório duas peças portuguesas já traduzidas em espanhol.

—Com libreto de origem garrettiana está o maestro Joly Braga Santos a compor uma ópera, que está na ser representada no Teatro de S. Carlos.

—Não foram ainda torneadas as dificuldades que se opõem á concretização do negócio de revista que tem sido apontado para o Capitólio. Na hipótese de se malogrem as tentativas para a sua resolução, a revista «Viva o homem» ser apresentada num outro teatro na próxima época de Inverno.

—A companhia Giuseppe Bastos, presentemente na fase final da sua digressão a Moçambique, representa na quinta e sexta-feira, no Teatro de Quelhane, as revistas «Ih!... Patrão!» e «Revista das revistas».

Ester de Abreu

chega no domingo a Lisboa

Por via aérea, é esperada, em Lisboa, no próximo domingo, a artista da Rádio, Ester de Abreu que, há anos, trabalha no Brasil, na gravação de discos e ao microfone dos melhores postos emissores. O seu casamento tem sido anunciado na Imprensa brasileira e portuguesa com o prefeito do Rio de Janeiro. Ester de Abreu vem, agora, a Portugal, concluir alguns assuntos pendentes, relativamente ao seu divórcio, devendo regressar ao Brasil cerca de um mês depois, a fim de se casar, logo que os mecos assuntos estejam resolvidos.

No Rio, também, encontram-se, há tempos suas irmãs, a antiga actriz Julieta Valença, que ali se casou com o director do transito da capital federal, e a artista de rádio Gilda Valença que ali está para casar.

Alida Valli

num filme de Visconti

Luchino Visconti, um dos directores italianos, mais em evidência, terminou para a LUX um filme que é aguardado com o maior interesse, uma vez que nos trás um elenco admirável, á frente do qual se destacam Alida Valli e Farley Granger. Temos, assim, a famosa artista italiana que soube impôr-se em Hollywood, com um dos galãs de maior prestigio do cinema americano e que veio filmar na Europa atraído pela excelência das histórias dos seus filmes. «Senso» (Sentimento) é o título dessa película baseada numa obra literária de Camilo Boito, maravilhosa história de amor, profundamente romântica, e que Luchino Visconti rodou inteiramente em cenários naturais, incluindo os próprios interiores, para o que foi escolhido um palácio famoso como é a Villa Valmarana, cujas pinturas e obras de escultura aquele realizador aproveitou com o mais alto sentido artístico. Trata-se, assim, de um filme apaixonante, valorizado por um elenco admirável que inclui também o nome de Massimo Girotti, feito para conquistar grande êxito entre todos os publicos.

Primeiras exhibições

«À margem da Metrópole», no Tivoli

O filme tem uma intenção: a de focar os miseráveis que vivem nos subúrbios das cidades em barracas improvisadas em terrenos de ninguém, lutando entre si e sempre expostos a suspeitas. Um deles é acusado de um crime que não cometeu, e os próprios miseráveis, como ele, depõem contra, não todos, felizmente, que alguns ajudam a esclarecer a verdade. Mas, os filmes não vivem só das intenções, e este, sendo italiano—nem tudo que luz é ouro—e tentando seguir a escola do seu cinema, terá apenas o interesse policial, que tem o seu publico, e este gostará.

Massimo Girotti, Marina Berté, Guieta Masina e Michel Jourdan, constituem o quarteto principal do elenco do filme, que tem um complemento que instrui acerca da arte de produzir e vender com conhecimento do consumo. Em certa altura souo o «Good save the king» e pedidos de atenção que levaram a crer que assistia ao espectáculo algum membro da família real britânica. Afinal era o anúncio de um documentário da viagem de Isabel II—Visor 64.

Prova de doutoramento na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 20. (Pelo telefone)—O licenciado Renato Azevedo Correia Trincão concluiu hoje, brilhantemente, o seu doutoramento, na Faculdade de Medicina. A prova de ontem, á tarde, tinha consistido da defesa de dissertação, intitulada «Os mastócitos». Alguns aspectos da sua fisiopatologia, em que argumentaram os srs. professores Jorge da Silva Horta, de Lisboa, e Ernesto de Moraes, do Porto.

A prova de hoje, que principiou ás 10 horas, também na sala dos Capelos, sob a presidência do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, versou sobre as teses: «O actual conceito de doenças difusas não deve obscurecer o papel do S. R. H. na sua génese e nas suas manifestações» e «A maior parte dos insucessos da esplenectomia no tratamento da icterícia hemolítica deve-se á existência de bacos acessórios», em que argumentaram, respectivamente, os srs. profs. drs. Rocha Brito e Luis Raposo, de Coimbra.

O júri reuniu-se em seguida, sendo o candidato aprovado com 19 valores.

O concurso

do «Vestido de Chita»

em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 18 — Realizou-se no Parque desta cidade o grande festival do «Concurso do Vestido de Chita», ao qual concorreram 15 graciosas raparigas que se apresentaram com vestidos, na sua maioria, primorosamente trabalhados. O júri, constituído pelas srs. D. Etelvina Lopes de Almeida, directora da revista «Modas e Bordados», que presidia, D. Maria Amélia Bastos Carriço e D. Manuela Tinoco Goulão, classificou em 1.º, 2.º e 3.º lugares as meninas Maria Manuela Martins, Julia Maria Carmona da Cruz e Cesarina da Conceição Baptista, premiadas respectivamente, com uma máquina de costura, um fogão electrico e feito de «tailleur» de alfaiataria, e um candeeiro de suspensão electrico, além de outros objectos a cada uma.

Nos restantes lugares classificaram-se: 4.º premio, Maria Henriqueta Castanheira Mendes; 5.º, Maria do Ceu Rito; 6.º, Maria Helena Mergulho; 7.º, Maria da Piedade Fontainhas; 8.º, Maria Amparo Gonçalves; 9.º, Maria Emilia Ramos Caldeirinha; 10.º, Guihermina do Espírito Santo; 11.º, Adelina dos Santos Fernandes; 12.º, Branca Teixeira Martins; 13.º, Maria de Lourdes Nunes; 14.º, Deolinda dos Santos Peres; 15.º, Lauretina de Jesus Bento, ás quais, bem como ás suas modistas, foram oferecidas lembranças.

A assistência ao espectáculo foi de mais de 4.000 pessoas, sendo a festa animada pelo locutor Artur Agostinho e o conjunto de «Rapezes do Râmo».

A organização do concurso pertenceu ao Sport Benfica de Castelo Branco, com o patrocínio do Gremio do Comercio.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»



JOGOS FLORAIS

promovidos pela Revista Transtagana

EVORA, 19 — Promovido pela «Revista Transtagana», desta cidade, realizou-se este ano o torneio literário da gente moça de aquém Tejo, em substituição dos «Grandes Jogos Florais de Evora» que não puderam efectuar-se por serem mais dispendiosos e carecerem dos auxilios indispensáveis e até prometidos, para se manter no alto nível atingido.

O torneio literário da gente moça despertou também entusiasmo, aparecendo concorrentes que revelam prometedoras qualidades literárias. Pelo júri, composto por professores dos colégios «André de Resendes» e «Academia Feminina Eborense», foram salientados os seguintes concorrentes: Em prosa — D. Maria Odete Cara Anjo, de Portalegre; e D. Ausenda e D. Maria Alice Afonso Horta, ambos desta cidade.

Em verso—Manuel António Rodrigues da Silva, Portimão; D. Antonia Judice Nunes Barbosa, D. Augusta Fialho e D. Gisela Judice Nunes Barbosa, todas de Beja; José Moraes Lopes, de Faro; D. Maria Amélia de Lemos Santos, Aljustrel; D. Maria Teresa Pereira Coutinho, Evora; D. Maria Clementina Pereira, Setúbal; e Cesar Armando Medalhas Pratas, Setúbal.

A «Revista Transtagana» pretendia realizar uma interessante festa nocturna no Jardim publico, de colaboração com a Orquestra Sinfónica Eborense, revertendo a receita líquida para a assistência e dos fundos da orquestra, a Camara, porém, por deficiência na instalação electrica, não pôde ceder o jardim.

Ordem dos Engenheiros

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, a sessão de encerramento do ciclo de conferências sobre fertilizantes, em que fará uma conferência o sr. eng. Magalhães Ramalho, subsecretário de Estado do Comércio e Industria. Usarão também da palavra os srs. engs. Daniel Barbosa e Mercier Marques.

Considerado
o DOUGLAS FAIRBANKS
do cinema actual
VASITO BASTINO
o maior atleta italiano,
concorrente olímpico do
decatlo, é o sensacional
protagonista de

O MOSQUETEIRO FANTASMA

série ininterrupta de recambiolescas aventuras com a presença encantadora de ROSSANA PODESTA e TAMARA LEES
Duelos emocionantes e compromissos de amor num belo filme de capa e espada

HOJE NO CAPITOLIO

— SALÃO e TERRAÇO —

Em complemento:

No SALÃO: «DOIS BICHETES PARA A GLÓRIA», com Ann Miller

No TERRAÇO: «O VEU AZUL», com Jane Wyman

PARA MAIORES RE 13 ANOS



TEATRO MONUMENTAL

(21.30) ás 21.5

- Ar refrigerado
- Preços de Verão
- O melhor teatro
- Uma peça excepcional
- Um grandioso elenco

5 Grandes Razões porque o MONU-

CRIME PERFEITO

Uma peça policial de mistério e acção

com Laura Alves — Assis Pacheco — Augusto de Figueiredo
Luiz de Campos e Curado Ribeiro



LAURA



ASSIS

Maiores
de
13 anos



UM FILME APAIXONANTE PELO VIGOR DO SEU CONFLITO

A MULHER DA JAMAICA

COM ARLENE DAHL, a mulher mais bela de Hólywood, e RAY MILLAND o actor das grandes criações

Uma tragédia estranha desenrola-se em redor da CASA GRANDE!

A sombra do mistério e da morte cria um forte clima de emoção que galvaniza os nervos mais seguros

**UMA ESTREIA
SENSACIONAL**

AMANHÃ no



PARA MAIORES DE 13 ANOS

É UM FILME P A R A M O U N T

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — «**QUERO VIVER**» — ALVALADE
DE HOJE: — «**O Mosqueteiro Fantasma**» — CAPITÓLIO

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a preços red.)
e 9.30 da noite

Massimo Girotti
e Marina Bertl
no famoso filme italiano
**A MARGEM
DA METRÓPOLE**
(Para adultos)

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Para adultos)

As 15.15 - 18.15 - 21.30
O sensacional technicolor
**MARINHEIRO...
A VISTA**
Uma divertidíssima história,
com Akim Tamiroff,
Donald Sinden e Sara
Lawson

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(Maiores 13 anos)

As 15.15 e às 21.30: Despedida da comédia alemã
**ESPOSA
PRECISA-SE**
com Dieter Borsche e
Ruth Leuwerik

ODEON PALACIO
TEL. 24283-47163
Soirée às 21.30
(Para adultos)

O deslumbrante Ferrania-color em écran Cycloson
**CAVALGADA
DE CANÇÕES**
7 maravilhosos episódios,
com Silvana Pampanini,
Anna M. Ferrero, Renato
Rascel e Cosetta Greco

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Maiores 13 anos)

As 21.30
Grande êxito de Victor
Mature e Mari Blanchard
em
VEUS DE BAGDAD
(TECNICOLOR)
Um filme empolgante passado num ambiente
de magia, mistério e aventura!

ALVALADE
TEL. 773865
(Maiores 13 anos)

As 21.30 estreia de sensação
QUERO VIVER
Uma obra admirável onde
se ouvem partituras de
Mozart e Schubert, com
Bobby Henrey e
Christa Winter

TERRAS
TEL. 20917
As 21.15

Mãos perigosas
O correio do inferno
(Para adultos)

CASINO ESTORIL
TEL. 402 EST
A's 21.30

A ESTRELA
com Bette Davis
(Para adultos)

EDEN
TEL. 20768
(Para adultos)

15.30 - 18.30 e 21.30
O 2.º filme da série «O
cinema e o coração da
mulher»
JEAN SIMMONS
e ROBERT MITCHUM
em
VIDAS INQUIETAS

POLITEAMA
TEL. 26305
(Para maiores
de 13 anos)

As 15.15 - 18.15 e 21.30
Só hoje e amanhã:
A comédia de gargalhada
**A CULPA FOI
DA KATIE**
com Ann Blyth na história
duma rapariga que
sabe o que quer...

CONDES
TEL. 22523
15.15-18.15 e 21.30
Maiores 13 anos)

A deliciosa e divertidíssima comédia
**ELA QUER
UM VISON**
com Dennis O'Keefe,
Ruth Hussey e Eve Arden

CAPITÓLIO
TEL. 27493
As 21.30
A preços reduzidos
Estreia do sensacional filme de capa e espada
O MOSQUETEIRO FANTASMA
VASITO BASTINO

Em complemento dois grandes êxitos
NO SALÃO—«Dois bilhetes para a glória»
com Ann Miller
NO TERRAÇO—«O veu azul», c/ Jane Wyman
O bilhete dá acesso às duas salas.
— 13 anos —

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER
Preços populares
(Maiores 18 anos)

Cinema ao ar livre
As 21.30
**CARAVANA
DE MULHERES**
com Robert Taylor
**A RAINHA
DAS SEREIAS**
(col.) c/ Esther Williams

CASTELO
TEL. 38375
A's 21 horas
(Maiores 13 anos)

QUEM VAI A GUERRA
com David Wayne e Marina Bertl
Complemento: Jornada de heróis (technicolor)
Amanhã: não há espectáculo

OLÉ
TEL. 48560
A's 21.15
(Para adultos)

O direito de nascer
OLÉ, TOUREIRO
(Para adultos)

ALVALADE

AV. DE ROMA — Tel. 773865

APRESENTA

HOJE, às 21,30

UM FILME PLENO DE TERNURA, EMOÇÃO, HUMOR E AVENTURA!



QUERO VIVER

com **BOBBY HENREY**
e **CHRISTA WINTER**
TRECHOS DE SCHUBERT
e MOZART

UM EXCLUSIVO DE
DISTRIBUIDORES REUNIDOS
(13 ANOS)

SALÃO DE
MUSIC-HALL

MAXIME

(Maiores 18 anos)

HOJE

UM EXITO SENSACIONAL

A EXTRAORDINÁRIA E FAMOSA ATRACÇÃO ACROBÁTICA

TRIO BARSÍ

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM VIBRANTE TRIUNFO!

O MAIOR ESPECTÁCULO DA CIDADE

HOJE E TODAS AS NOITES

A PARTIR DAS 19 HORAS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL

A MAIS BARATA E A MAIS GRANDIOSA

— ENTRADA UM ESCUDO —

FINALMENTE...

...EM PLENO VERÃO
UM FILME ALEGRE,
CÓMICO... E FRESCO!

O NETO DO ZORRO

COM

WALTER CHIARI
DELLA SCALA
VITÓRIO GASSMAN

AS ESPADAS CRUZAM-
SE EM CADA CENA...
E EM CADA CENA HÁ
UMA GARGALHADA

AS AVENTURAS GALANTES
DUM ZORRO MODERNO!

A PARTIR DE 5.ª FEIRA
NO **POLITEAMA**

EXCL. VITÓRIA FILME
PARA 13 ANOS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, em últimas representações, o extraordinário êxito

PRÉMIO NOBEL

com Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho e Robles Monteiro em grandes atuações

(Maiores de 13 anos)

Leiam o «Sempre Fixe»

O QUE VAI

lá por fora

O torneio da taça «Galea» em tenis, reúne este ano nada menos de dez nações, que disputarão as eliminatórias de 27 do corrente a 1 de Agosto, em três locais.

A França, o Luxemburgo, a Bélgica e a Holanda jogam em Overpelt; para apuramento de dois finalistas; a Alemanha, a Suíça e a Jugoslávia, actuarão em Stuttgart, para apurar um finalista; a Espanha, a Itália e o Mónaco serão vistos no Monaco, também, para apuramento de um finalista.

As meias-finais desenrolar-se-ão em Vichi, de 5 a 9 do próximo mês.

As equipas de natação da Alemanha e da Suécia defrontaram-se recentemente, em Vörsberg, na Suécia, tendo os Alemães triunfado por 127 pontos contra 85 e decidido a seu favor o desafio de polo aquático, por 9-7. Todos os primeiros lugares foram ganhos pelos visitantes, excepto nos 100 metros livres e 200 metros mariposa.

Recentemente, em Madrid, Luis de Santiago bateu Makhlfi, aos pontos, em oito rounds e em Berek-Plage, Mallebrouck e Gamaches fizeram «nulo» também, em oito assaltos.

As equipas húngaras de futebol do Honvéd e «Drapeau Rouge» têm concertada uma «tournee» à América do Sul, para disputarem 15 desafios em São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevideo, a partir de 22 do corrente.

Levantaram-se, porém, dúvidas, quanto à digressão ir por diante, pois em face dos incidentes no desafio Hungria-Brasil do recente campeonato Mundial não se sabe ao certo o que fará a Federação húngara.

Recentemente, no decurso do encontro de natação Hawai-Japão, disputado numa piscina de 100 metros, de água do mar em Waikiki, em Honolulu, entre outros resultados surpreendentes, sobressaiu a proeza de Cleveland, na prova dos 100 metros, que cobriu em 56 s. Considerando que não houve viragens e estabelecidos confrontos conclui-se que este «tempo» é melhor do que o seu «record» mundial.

O torneio de tenis de Deauville, que se disputa de 19 a 25 deste mês, reuniu numerosos campeões internacionais, pois estão inscritos Patty, Stewart (Estados Unidos), Hoad, Rose (Australia), Vieira (Brasil), Destremann, Remy (França), Mottram, Hannam (Inglaterra), Pietrangeli, Sirola (Itália) e o nosso conhecido Eduardo Argon (Uruguai).

O torneio da taça «Fitting», em esgrima, acaba de ser ganho pelo suíço Zappelli, que acabou por triunfar sobre os anteriores detentores do troféu, os franceses, A. Lacroix e Roussel.

Recentemente o húngaro Kovacs bateu o famoso Zatopek, numa prova de 10.000 metros. Em seguida a este triunfo, o manager da equipa húngara, o antigo corredor Sin, emitiu a opinião de que, presentemente, Kovacs vale mais nos 5.000 metros do que nos 10.000. E acrescentou que se espera bastante do seu comportamento em Berne, nos próximos campeonatos europeus.

Os campeões franceses de ginástica aplicada foram ganhos pelos seguintes ginastas: Plinto, Audin, 24,25 p.; argolas, Dot, 23,65; cavalo de arção, Guillon, 23,75; barra fixa, Mathiot, 23,85; paralelas, Guillon, 24,25; exercícios livres, Audin, 23,70.

Uma festa em Carcavelos a favor do Instituto Missionário

Realiza-se no próximo domingo, no Instituto de Estudos Superiores dos Missionários do Espírito Santo, na Quinta da Torre da Aguilha—Carcavelos—uma festa regionalista. Durará toda a tarde e inclui barracas representativas de quase todas as regiões do País: Minho, Douro, Trás-os-Montes, Beiras, Ribatejo, Algarve, Madeira, Açores, Cabo Verde, Angola, Lisboa, Oeiras, Sintra, Montijo, Cadas da Rainha, Alcobaca, Amarante, Póvoa de Varzim, Barcelos, etc., onde serão servidas todas as especialidades regionais doces, vindos, refrigerantes, barros, louças, rendas e bordados, etc.

Dão o seu concurso à festa os clubes Campo de Ourique, Paço de Arcos, Oeiras e Sintra, os quais, num «torneio-relâmpago», inauguram, às 16 e 30, o «torneio de patinagem do instituto». Ao vencedor será oferecida uma linda taça. Está assegurado o transporte de passageiros entre a estação de caminho de ferro de Carcavelos e o local da festa, cujo produto se destina a auxiliar a segunda fase da construção do instituto.

DESPORTOS

A assembleia extraordinária da Associação de Patinagem do Sul ratificou a confiança à direcção

O ultimo congresso da Federação Portuguesa de Patinagem levantou várias questões que a Associação Regional do Sul entendeu de sua obrigação esclarecer perante os clubes seus filiados. Além disso, a escolha dos nomes de Lisboa para os lugares que lhe são destinados no futuro elenco federativo provocará a demissão dos representantes do Benfica em todos os cargos directivos do hóquei em patins, atitude que provocou estranheza e, naturalmente, algum desgosto nas pessoas que servem sem paixão a modalidade e gostariam que o clube dos «encarnados» se mantivesse representando nos organismos da patinagem.

Tal situação, embora sem afectar em nada o prestigio e a integridade da direcção da Associação do Sul, levou os dirigentes desta a requererem uma assembleia extraordinária, com o fim de exporem aos clubes a realidade dos factos, dando-lhes conta pormenorizada de toda a sua acção nestes pontos, para que, ou pudessem continuar com a confiança total dos filiados, ou fossem compelidos a arripiar caminho.

A Associação tinha ainda sobre si a acusação, de certo modo grave, de pretender substituir todos os actuais membros da Federação por outros de sua confiança, a fim de se refugiar, atrás desses nomes, de certas irregularidades na prestação e liquidação de contas.

HIPISMO

Concurso Internacional de Londres

LONDRES, 20 — A ultima prova internacional do Concurso Hípico de Londres, ontem disputada, foi uma estafeta de velocidade para equipas de dois cavaleiros que tinham de transportar o maior numero possível de obstáculos no espaço de dois minutos, marcando dois pontos por cada obstáculo transportado.

A equipa britânica formada por Douglas Oliver, montando «Planeta», e Douglas Stewart, montando «Monarch», venceu a prova com 45 pontos. Em segundo lugar ficou a equipa francesa de D'Orliola, montando «Arlequin», e Madame Benaud, em «Charleston», com 42 pontos. Em terceiro lugar, com 41 pontos, ficou uma equipa mista de Portugal e de Espanha composta por Carlos Figueroa, montando «Gracieux», e pelo capitão Fernando Cavaleiro, montando «Fébus».

A equipa portuguesa do capitão Henrique Calado, em «Caramulo», e do tenente Neto de Almeida, em «Impecável», foi eliminada em virtude do tenente Almeida ter transportado um obstáculo errado. — (R.).

E, portanto, perfeitamente compreensível que uma direcção que se preze não fique indiferente perante acusações de tal importancia e sinta o desejo de esclarecer os clubes que a elegeram a modalidade em geral sobre a verdade dos factos que lhes imputaram.

Assim se fez. E toda a gente percebeu, sem a menor duvida, porque se demitiram os representantes do Benfica e quais as razões que levaram a Federação a acusar a A. P. S., eleita há meses, de uma irregularidade cometida num exercício anterior e que está a ser sancionada pelos actuais directores com o conhecimento pormenorizado da Direcção-Geral dos Desportos.

Os clubes, por seu lado, exigiram que se esclarecesse tudo até ao pormenor, acompanhando a direcção do organismo regional no empenho que todos demonstraram de pôr os pontos bem em cima dos ii.

Como resultado, foram aprovados por aclamação duas propostas—a segunda secundada até pelo delegado do Futebol Benfica que, a principio, parecia discordar dos pontos de vista gerais—nas quais se concedem à direcção da Associação de Patinagem do Sul «plenos poderes para tratar, como entender, no próximo congresso da Federação, da eleição dos novos corpos gerentes da F. P. P., e bem assim da apreciação, discussão e votação do relatório e contas relativos ao b'énio de 1952-1953».

A Associação recebeu, portanto, um expressivo voto de confiança dos clubes, incitando-a a prosseguir no seu trabalho e repudiando todas as acusações que envolviam o prestigio do organismo e da modalidade.

Falou-se, claro, sem exaltações nem contro-versias desnecessárias e perigosas. Argumentou-se com factos e não com insinuações por meias palavras. E ficou bem patente, depois desta assembleia, que é desejo dos clubes em geral substituir a actual direcção da Federação, dando novos rumos ao hóquei e à patinagem.

Esperemos que os factos correspondam à intenção das palavras e deles resulte ainda maior prestigio para a modalidade.

O segundo ponto da ordem dos trabalhos—eleição para os cargos vagos do Conselho Fiscal—deu o seguinte elenco para aquela secção dos corpos gerentes da A. P. S.: presidente, Mário Mascarenhas Palma (Amadora); secretário, Eduardo Valério Vasques de Sousa (Sintra); relator, Humberto Marques de Sousa (Futebol Benfica); suplentes, Ernesto Dinis Gomes Pereira (Hockey Clube de Portugal); e Eduardo da Silva Costa (Mundel).

MOTOCICLISMO

Já estão inscritos 18 concorrentes à Volta a Portugal

Para a 1.ª Volta Turística a Portugal que vai realizar-se de 31 do corrente a 14 de Agosto com a colaboração do Clube 100 à Hora, confirmaram definitivamente a sua participação dezoito motociclistas aos quais foram, por sorteio, atribuídos os seguintes numeros:

1—Alfredo Bastos Gonçalves (Matchless); 2—Pedro Alberto de Almeida (Ariel); 3—Francisco Gonçalves (Automoto); 4—José António Soares (B. S. A.); 5—Manuel Lopes (B. M. W.); 6—José Januário da Silva (Ariel); 7—Américo Reis (Norton); 8—José Marques da Silva (Norton); 9—João Estanislau (Ariel); 10—Jaime Zeferino Lopes (B. S. A.); 11—F. Gaspar Ribeiro (A. J. S.); 12—Luis Costa (A. J. S.); 13—Guilherme José de Almeida (Rudge); 14—Alfredo Marques Nunes (Raleigh); 15—Mendo Saraiva Lobo (Triumph); 16—José Cruz (Sunbeam); 17—Fausto E. Rocha (Peugeot); 18—José Fernandes Pereira (N. S. U.).

E' ainda admitida até ao próximo dia 24, a inscrição extraordinária dos retardatários, iniciando-se a «Volta» no dia 31, com a partida de Lisboa, do Parque Eduardo VII, pelas 16 horas.

Foram já designados os comissários desportivos—chefes de grupo e director da «Volta»—respectivamente, Alfredo Bastos Gonçalves, José Januário da Silva e Mendo Saraiva Lobo, mantendo-se o itinerário de 14 jornadas inicialmente determinadas, divididas em 2 etapas cada.

Vão ser instituídos os prémios individuais de «Camaradagem», «Destreza», «Pontualidade» e ainda outros em estudo pela Comissão Organizadora.

CICLISMO

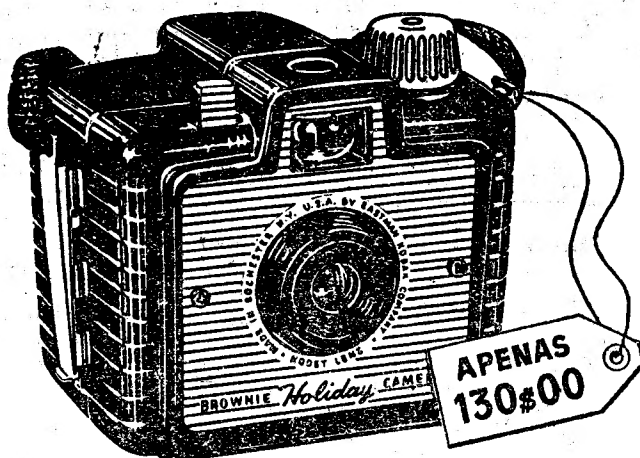
Novo festival na pista do Sporting

O Sporting organizará na próxima quarta-feira, às 21 e 30, mais um festival de ciclismo em pista, com um excelente programa de provas. O clube organizador, pretendendo valorizar o ciclismo português, e nomeadamente as competições em pista, proporciona de aos nossos ciclistas mais esta oportunidade de se valorizarem tecnicamente. De entre a falange dos nossos corredores, alguns possuem qualidades para se tornarem óptimos corredores de pista. Raposo, Alves Barbosa, Armando Pereira, Polainas, Luciano de Sá e Maltês têm verdadeira classe, embrionária por ora, mas absolutamente definida e prometendo breve desenvolvimento. Por isso, eles estarão presentes neste festival, cujo programa é o seguinte:

GRANDE «OMNIBUS» NACIONAL—Para disputa da Taça José Bento Pessoa, que será atribuída ao clube do corredor primeiro classificado: Velocidade, 2 voltas c/ contagem de tempo nos ultimos 200 m.; Perseguição, 2.000 metros, 4 voltas mais 176 metros; Critério, 12 voltas c/ sprints de 3 em 3 voltas; e Eliminação, a eliminar de duas em duas voltas. Para esta prova foram convidados Alves Barbosa, Armando Pereira, Luciano de Sá, Maltês, Raposo e Polainas.

GRANDE PRÉMIO DO AMADOR—Para disputa da Taça Sporting, que será atribuída ao clube da equipa primeira classificada: Eliminação, a eliminar de duas em duas voltas; Corrida à Australiana, 6 voltas na distancia de 2.736 metros (por equipas de 3 corredores); e Corrida à Americana, 20 voltas na distancia de 9.120 metros, com «sprints» de 5 em 5 voltas (equipas de 2 corredores). Para esta prova foram convidados a fazer-se representar, pelo máximo de três corredores por equipa, o Benfica, Carcavelos, Odivelas e Sporting.

Mais um modelo lindo e económico!



KODAK BROWNIE Holiday

FABRICADA NA AMÉRICA DO NORTE

★ Fácil de carregar. Sempre focado. Disparador na parte superior, de manejo muito suave, o que evita oscilações da máquina.

★ Use película 127 e mais económica que existe.

★ Faz 8 exposições no tamanho 4 x 6,5 que podem ser ampliadas.

★ Visor muito claro e grande, permite uma focagem absolutamente perfeita.

★ De formato elegante, em cor castanho-escuro, com frente metálica.

★ Um cordão resistente, para pessar ao pescoço, facilita o transporte.

Kodak

VEJA HOJE MESMO ESTE MODELO NO SEU REVENDEDOR KODAK

KODAK PORTUGUESA, LTD. — R. Garrett, 33 — Lisboa

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

«DIÁRIO DE LISBOA»

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias	8\$00
20 dias	16\$00
30 dias	24\$00

A Inglaterra protesta contra a venda de armas espanholas ao Egipto

LONDRES, 20.—Soube-se, a noite passada, no Foreign Office, que o Governo britânico protestou várias vezes junto do Governo espanhol contra a assinatura de contratos de venda de armas ao Egipto, entre firmas espanholas e o Governo do Cairo. Estes contratos, de um valor total de 1.250.000 libras, segundo se sabe de fonte autorizada, dizem respeito à entrega, ao Egipto, de algumas centenas de morteiros «81» e de 120 a 200.000 granadas, além de 900 metralhadoras. Esclarece-se no Foreign Office que o embaixador da Grã-Bretanha em Madrid, sir John Balfour, tem feito durante estas últimas semanas várias representações junto do Governo espanhol, em nome do Governo do Reino Unido, representações durante as quais se tem acentuado que estas armas poderiam eventualmente ser utilizadas pelos Egípcios contra os 75.000 soldados britânicos da base do canal de Suez. A Espanha teria respondido que «estes contratos em nada enfraquecem o poderio do mundo livre». Crê-se saber, nos círculos bem informados, que este assunto foi já objecto de várias consultas entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, podendo estes, em virtude do pacto de defesa mútua que os une à Espanha, fazer pressão sobre Madrid, para que cessem estas entregas de armas, entregas consideradas «intempestivas» em White Hall. A notícia, conhecida a noite passada, causou viva emoção na capital britânica. —(France Presse).

Oferta de livros portugueses ao arcebispo de Dublin

DUBLIN, 20.—O encarregado de Negócios de Portugal, dr. Eduardo Brazão, entregará na próxima, quinta-feira, em nome da Universidade de Coimbra, uma das mais antigas universidades da Europa, a monsenhor MacQuaid, arcebispo de Dublin, na sua qualidade de reitor «espiritual» da Irlanda, uma série de obras publicadas sob os auspícios do Ministério português do Ultramar. Trata-se de 10 volumes, da autoria do padre Silva Rego, com toda a documentação acerca da actividade portuguesa nas Índias em virtude do «patronato» conferido pelo papa Leão X no século XV e de mais 4 volumes, pelo padre Brásio, com a documentação sobre a actividade das missões portuguesas em África. O dr. Brazão declarou à «France-Presse» que se tratava duma homenagem destinada, não só a comemorar o centenário da Universidade irlandesa, mas também a vincular «os laços que unem os dois países devido à obra missionária de Portugal e da Irlanda, através do Mundo». —(F. P.).

A enfermeira de Dien Bien Phu

foi convidada para visitar Portugal

Genevieve de Gaillard, que tanto deu que falar com a sua coragem de enfermeira, junto dos feridos de Dien Bien Phu, foi, há tempos, como os jornais referiram, presentada pelo Papa Pio XII. Mas, de muitos pontos do Mundo, não-de, por certo, ter accedido ao seu encontro muitas outras ofertas, umas de carácter material, outras reservadas ao prazer do espírito.

De Portugal, sabemos que uma oferta partiu para Paris, por intermédio da embaixada da França em Lisboa. A iniciativa pertence ao sr. Jeremias da Conceição Dias, de Marvão, que ofereceu a «mademoiselle» de Gaillard uma estadia de quinze dias, na Estalagem «Ninho de Águia», daquela localidade, bela estância de repouso.

Simultaneamente com o oferecimento do sr. Jeremias da Conceição Dias, o presidente do Município de Marvão ofereceu a famosa enfermeira transporte num automóvel, da fronteira até àquela localidade.

A embaixada da França agradeceu os dois convites, prometendo fazê-los chegar à interessada, que é a única pessoa a decidir se pode ou não aceitá-los.

Queda dum avião italiano

e morte dos 4 tripulantes

TARENTO, 20.—Um avião militar, italiano, com uma tripulação de 4 homens, caiu no mar a 45 milhas ao largo do cabo Spartivento. Avião inglês, americano e italiano saíram imediatamente das suas bases para procederem a pesquisas que, até agora, não deram resultado. —(France Presse).

A crise da aliança atlântica

(Continuação da 1.ª página)

a C. E. D., o qual seria oportunamente submetido à apreciação do Parlamento. Ora um tal acordo não seria possível sem concessões das duas partes, isto é, sem certas modificações do tratado que criou a C. E. D. Essa eventualidade, alarmou os partidários do Exército europeu, especialmente os Franceses.

Logo o ministro dos Negócios Estrangeiros belga, sr. Spaak, que é um caloroso partidário desse Exército, com aprovação dos governos de Londres e Washington e o acordo do chanceler Adenauer, propôs que se reunisse em Bruxelas uma conferência dos Seis (os seis países signatários do tratado da C. E. D.), a fim de «estudar os meios de pôr em vigor esse tratado». Era evidente que o sr. Spaak queria forçar o sr. Mendès-France a tomar uma decisão rápida sobre o assunto. O chefe do Governo francês declinou o convite considerando prematura a reunião a que o mesmo se referia, a qual não chegou por isso a realizar-se.

O fiasco do dr. Adenauer

Estava reservada ao chanceler Adenauer uma aventura idêntica. Simultaneamente com a acção do Governo francês no plano interno sobre a confrontação das teses dos partidários e dos adversários da C. E. D., o sr. Mendès-France tomou a iniciativa de uma acção idêntica no plano externo, resolvendo enviar a Bonn um dos seus colaboradores, o sr. Guérin de Beaumont, o qual devia conferenciar naquela cidade com o chefe do Governo alemão. O sr. Beaumont devia deixar Paris em 7 deste mês, mas pouco antes o chanceler fez-se entrevistar pela rádio de Hamburgo sobre as sugestões francesas para modificar o texto do tratado da C. E. D. Nessa entrevista radiofónica o chanceler federal declarou que não era de considerar a hipótese de modificar o texto do referido tratado, mas que havia que o ratificar pura e simplesmente. Segundo o chanceler, se a França se recusasse a ratificação haveria apenas uma alternativa: criar um Exército nacional alemão.

Estas declarações do dr. Adenauer foram calorosamente recebidas em Washington, onde as consideraram como um reforço ao aviso dado à França pelo presidente Eisenhower e pelo primeiro-ministro da Grã-Bretanha. O acolhimento feito nestes países às declarações do chanceler foi muito diferente. O Governo francês respondeu à entrevista do chanceler anulando a viagem do sr. de Beaumont a Bonn. Segundo o «Monde», «o Governo francês estava decidido a não aceitar mais diligências cominatórias» e o «Aurore» escrevia que o sr. Mendès-France «resolvera dar ao povo francês os meios de decidir soberanamente sobre a questão da C. E. D.».

Mudança de tom

Que o sr. Mendès-France tinha razão não tardou a verificar-se, tanto em Bonn como em Washington. Segundo os jornais alemães, a reacção francesa causara uma impressão de espanto na primeira destas capitais. De facto não eram habituais as reacções deste género em Paris e o efeito da mudança fez-se sentir logo.

No dia 6 de Julho, o chanceler voltou a falar para dizer que «não estava prevista qualquer modificação da política do Governo federal e que esta continuava a assentar nos tratados as-

sinados em Bonn e Paris em 1952». Esta segunda declaração tranquilizadora destinava-se, visivelmente, a acalmar os espíritos em França sendo renovada no dia seguinte pelo conselho de ministros de Bonn. Facto ainda mais significativo: em Washington registou-se uma mudança de tom idêntica.

No dia 5 o presidente Eisenhower convidou o sr. Mendès-France a visitar Washington e em 7 um porta-voz da Casa Branca desmentiu as informações aparecidas na imprensa sobre as decisões tomadas durante as conversações Churchill-Eisenhower, a respeito do futuro da Alemanha. Segundo o desmentido da Casa Branca, os dois dirigentes anglo-saxões teriam apenas abordado o problema alemão nas conversas que tiveram.

O porta-voz da Casa Branca desmentiu, de maneira categórica, a notícia publicada na imprensa alemã segundo a qual se teria resolvido em Washington fazer uma aliança da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Alemanha ocidental no caso do Parlamento francês não ratificar o tratado de Paris. Este desmentido categórico alargou-se a outra notícia segundo a qual entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos fora resolvido tomar uma atitude comum para o caso da não ratificação pelo Parlamento francês do tratado de Paris. É certo que, depois disto, houve as conversações anglo-americanas de Londres sobre o futuro da Alemanha. Mas dos dois lados se acentuou sempre que essas conversações tinham um carácter consultivo e um alcance teórico.

O veto francês

Quando a B. B. C. afirmou, em 5 de Julho, numa emissão para a Alemanha ocidental, que os Estados Unidos, e a Grã-Bretanha não tomavam a sério a oposição da França às decisões tomadas em Washington pelo presidente Eisenhower e por sir Winston Churchill, e que o Governo francês acabaria por sancionar essas decisões, a rádio britânica estava manifestamente a forçar a nota para agradar aos seus auditores alemães.

Em primeiro lugar, há o tratado franco-britânico de Dunquerque, assinado em Março de 1947, o qual impede o Governo britânico de concluir qualquer tratado com o Governo alemão sem a aprovação da França. Em segundo lugar há o Pacto do Atlântico que reconhece à França o direito de veto à admissão da Alemanha na N. A. T. O. O que equivale a dizer que o Governo francês está em condições de erguer uma barreira jurídica contra qualquer tentativa anglo-americana para resolver, sem ele, o problema alemão.

Ao falar, em 23 de Dezembro de 1953, perante o Clube da Imprensa de Washington, o sr. Foster Dulles reconheceu que, no caso de um malogro da C. E. D., a França estava em condições de impedir a entrada da Alemanha na comunidade atlântica. Em 5 de Julho deste ano o secretário de Estado americano declarou, perante a comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, que seria difícil substituir a França pela Alemanha na N. A. T. O., dada a posição geográfica especial do primeiro destes países. A luz destas informações é fácil compreender o sentido da declaração feita em 10 de Julho pelo sr. Beaumont perante a comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional: «Não há qualquer solução prática do problema alemão sem a participação da França».

A Rússia insiste pela libertação do navio apreendido nas águas da Formosa

PARIS, 20.—Segundo anunciou, a noite passada, a agência Tass, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. enviou ontem ao Governo dos Estados Unidos uma nova nota relativa à apreensão do navio de carga «Tuapse», o mês passado, perto da ilha Formosa, pela Marinha nacionalista chinesa. A nota sublinha nomeadamente:

«O Governo soviético considera necessário declarar que confirma o conteúdo das suas notas de 24 de Junho e de 2 do corrente». Afirmando que as águas que rodeiam a ilha Formosa se encontram sob a fiscalização directa da esquadra dos Estados Unidos, a nota pede com insistência que o navio «Tuapse» seja libertado, bem como a sua tripulação e carga. E conclui: «O Governo soviético reserva-se o direito de exigir do Governo americano o pagamento pelos danos causados à União Soviética devido à apreensão ilegal daquele barco». —(France Presse).

Adenauer entende que a U. R. S. S. só receia

uma guerra preventiva
desencadeada pelos Americanos

BERLIM, 20.—Discursando no jantar que lhe ofereceu a Associação da Imprensa Estrangeira, o chanceler Adenauer, falando da C. E. D., disse que estimaria que outros países nela participassem, nomeadamente a Jugoslávia e os países do Próximo-Oriente.

É de opinião que a U. R. S. S. nada receia, excepto os Estados Unidos, e só teme uma guerra preventiva desencadeada pelos Americanos. Como o potencial industrial dos Estados Unidos, nomeadamente quanto ao carvão, o ferro e o petróleo, é superior ao da União Soviética, Adenauer conclui que esta precisaria de se apressar da Alemanha e do seu potencial para estar preparada para a guerra — o que explicaria a oposição à C. E. D. Logo que o estatuto da Europa estiver assente e que a U. R. S. S. se compenetrar de que a C. E. D. a garante contra uma agressão, terá chegado o momento para negociar com os Estados Unidos.

Haverá necessariamente um exército nacional alemão, declarou o Chanceler mais adiante, se a força militar alemã não estiver dependente da C. E. D. Opondo-se a uma defesa da Europa baseada em coligações de exércitos nacionais, Adenauer disse que, com o andar do tempo, não seria possível manter sem exército um país de 50 milhões de habitantes. —(F. P.).

Medidas de clemência

a favor de criminosos
de guerra japoneses

TOQUIO, 20.—O Governo japonês foi informado de certas medidas de clemência, da parte do Governo dos Estados Unidos, a favor de 243 «criminosos de guerra» japoneses que se encontram actualmente na prisão de Sugamo. Estas medidas serão aplicadas aos «criminosos de guerra» que cumprem actualmente penas que vão de 25 anos até à prisão perpétua, e que serão postos em liberdade durante os próximos dois anos. O número de «criminosos de guerra» ainda presos eleva-se a 721. —(F. P.).

O Japão não consente bases
atómicas no seu território

TOQUIO, 20.—O Japão não reconhecerá direito algum de armazenagem, transporte ou instalação de bases atómicas no seu território — declarou esta manhã aos representantes da Imprensa o ministro dos Negócios Estrangeiros nipónico, recusando-se a falar mais no assunto. —(F. P.).



ATENÇÃO

Não se esqueça que todos os números telefónicos da área de Lisboa começados por «6» foram alterados para 6 **ALGARISMOS COMEÇADOS POR «66»**.

ECOS

Do Brasil, onde se encontra, há bastante tempo, escreve-nos o sr. Manuel Lobo Silvano, que pertence a legião dos que buscam fortuna, em terras distantes:

—«É longa a minha jornada! Tenho andado por quase toda a América do Sul, sem me ter fixado num torrão em que possa satisfazer a minha ansiedade, a minha inquietação.

O Brasil encanta-me, mas, segundo me diz o doutor Azevedo, meu médico e meu amigo, eu, seja qual seja o meu pouso, vivo sempre insatisfeito. Há em mim uma força estranha que me obriga a partir, no desejo de tentar o desconhecido.

O resultado é o mesmo, em toda a parte —o desengano. Deito os olhos para a miragem que me chama e pergunto:

—É esta a Terra da Promissão?».

Aproxima-se dos cinquenta anos o sr. Manuel Lobo Silvano. Ainda está possuído da mesma dúvida, que me manifestou uma vez em Coimbra:

—«Onde me demorarei o tempo necessário para construir uma casa e dentro dela um lar feliz?».

De país em país, de cidade em cidade, de profissão em profissão, não descobre a felicidade nem o sossego. Provavelmente, gastará assim o resto dos seus dias.

Porque não volta ele a Portugal, a fim de achar na Pátria amada o lar e o pão, perdidos há tantos anos?».

Nas corridas de Ascot, o cavalo da rainha Isabel, «Aureole», ganhou o primeiro prémio. O acontecimento despertou o entusiasmo do público. Para mostrar o seu reconhecimento à imprensa, mandou-lhe uma caixa de champanh, que um «barman» anunciou nestes termos:

—«Sua Majestade oferece aos jornalistas esta caixa de champanh!».

O delicioso nectar foi bebido por canecas e por taças de cristal:

—«A sua majestade a rainha Isabel!», «Deus a abençoe!», «Pela felicidade da mais querida das soberanas!».

Como o espectáculo era inteiramente novo, houve quem dissesse:

—«Quando Isabel II chegar ao fim do seu reinado, ela, apesar de rainha exclusiva da Grã-Bretanha, reinará em toda a terra, pelo prestígio das suas virtudes!».

O padre José da Cruz Curado, em carta que nos escreve, queixa-se amargamente do estado deplorável em que se encontra a sua Igreja—a de S. Francisco de Paula, que é monumento nacional.

Esteve ano e meio sem luz!

Esteve, também, durante um ano, sem relógio. Foram três rapazes do bairro que o consertaram, dada a falta que fazia a tanta gente trabalhadora e humilde. Não aceitaram um real, pelo seu trabalho.

Apelamos para a Direcção dos Monumentos Nacionais, a fim de que cesse tal abandono que nada justifica.

Quanto ao padre José da Cruz Curado, que tanto ama a sua Igreja, é de elevar a justiça ouvir e atender as suas súplicas.

Publicou a Empresa Nacional de Publicidade o «Código da Estrada», em edição revista e orientada pelo dr. Pedro Domingues dos Santos, sem dúvida um dos nossos melhores especialistas naquela doutrina legal. É obra de indispensável consulta para todos os que tenham de conduzir veículos, dentro e fora das cidades. Notável foi o cuidado e bom critério com que foram elaborados os índices, gráficos explicativos, quadros de penalidades, etc., que permitem resolver clara e rapidamente qualquer dúvida do leitor.

O subsecretário da Assistência

visitou hoje no Porto
várias obras no Hospital da Misericórdia

PORTO, 20—(Pelo telefone)—Do avião da carreira, que chegou, com antecedência de alguns minutos do seu horário normal, desembarcou esta manhã no aeroporto das Pedras Rubras, o dr. Guilherme de Melo e Castro, subsecretário de Estado da Assistência, que se fazia acompanhar do seu secretário dr. Francisco Charters de Azevedo Dias. Aquela membro do Governo era aguardado pelos srs. drs.

Braga da Cruz, chefe do distrito; e Luís de Pina, provedor da Misericórdia; major Santos Junior, comandante da P. S. P., e tenente Francisco Rangel, director do Albergue da Misericórdia.

A vinda do dr. Melo e Castro a esta cidade tem como único fim visitar a Santa Casa da Misericórdia e a sua obra hospitalar e de assistência, como das mais antigas e maiores de todo o País, no género.

Do aeroporto, aquele membro do Governo dirigiu-se à sede daquela instituição, na Rua das Flores, cujas dependências visitou, acompanhado já por todos os senhores, que, no âmbito do edifício o receberam e cumprimentaram.

Na sala das sessões foram-lhe apresentados os cumprimentos pelo provedor, que agradeceu a vinda a esta cidade, que pela primeira vez visita oficialmente, e muito especialmente o seu primeiro estabelecimento de assistência, que tendo um título de instituição aparentemente de carácter local, é mais para servir toda a região do Norte do que propriamente a cidade. Se nos dermos ao cuidado de verificar a origem da maioria dos respectivos beneficiários.

Numa rápida visita, aquela individualidade aludiu aos mais prementes problemas da vida da instituição, mormente ao da superlotação do hospital geral de Santo António, cuja capacidade normal de leitos seria de 400, mas que tem internados nas suas enfermarias 850.

Necessariamente, ligado a este problema está o financeiro, que por vezes, assume proporções verdadeiramente angustiosas.

Aproveitando a oportunidade da visita, o provedor, que disse interpretar o sentir de

(Continua na 15.ª página)

LUCAS
Campeão das Estradas
DISTRIBUIDOR
CONSTRUÍDO COM COMANDO
DE VÁCUO



AGENTES EXCLUSIVOS:
GARAGEM CONDE BARÃO LDA.
LARGO DO CONDE BARÃO 50
TEL. 6016-60905-61641

As suas jóias são antiquadas!

Por que as não troca por outras, modernas? A Grande Ourivesaria da Moda facilita-lhe a transacção.
RUA DA PRATA, 257

MODERNAS CONFECCÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da última moda

Quabeta

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

NO CÍRCULO EÇA DE QUEIRÓS

A Fundação Musical
dos Amigos das Crianças
faz hoje a sua apresentação

Esta tarde, quando o «Diário de Lisboa» começar a circular pelas ruas da cidade, vai iniciar-se, no Círculo Eça de Queirós, um espectáculo que ao seu género, deve ser o primeiro que se cria entre nós. Promove-o a Fundação Musical dos Amigos das Crianças que, á maneira do que se faz lá fora, se propõe realizar no nosso País, uma obra meritória de formação artística, pois, segundo dizem, as grandes sumidades médicas, o ensino da música, ministrado na infância, é uma das verdadeiras forças benéficas que ajudam a modelar o seu carácter.

Há mais de um ano que a Fundação Musical dos Amigos das Crianças trabalhava na criação de uma Escola Cultural Infantil, onde, sob a regência de professores competentes, fossem ministrados ensinamentos técnicos e práticos de música, levando-se, rapidamente, por processos modernos e racionais, á formação de pequenos conjuntos de câmara, orquestra e coros, assim se melhorando a educação primária, com vista a aperfeiçoar o gosto das populações.

Dentro do mesmo programa, cabia, ainda, a organização de concertos e outras manifestações artísticas, exclusivamente dedicadas a crianças, entre os 5 e os 15 anos. Mas como essa obra era dispendiosa e de lucros impossíveis, logo apareceu quem, ao abrigo dos estatutos, se inscrevesse sócio da nova associação com quotas mensais que vão de mil a 5 mil escudos.

Entre os nomes que mais têm trabalhado para o desenvolvimento da simpática obra, estão os srs.ª D. Sofia Abecassis, D. Olga di Robilant (Cadaval) D. Elisa Baptista de Sousa Pedrosa, a sr.ª embaixatriz de Espanha, D. Maria Teresa da Silva Passos, D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, D. Lili Bensaudé e, ainda, os srs. coronel Roberto Gussenheim, embaixador dos Estados Unidos, dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, engenheiros Eduardo Madal e Franco Cabral e os srs. Alexandre Pinto Basto e Ricardo Espírito Santo, todos sócios beneméritos e auxiliares.

Foi, ainda graças á generosa contribuição das sr.ªs D. Sofia Abecassis e D. Olga di Robilant (Cadaval) que a Escola Cultural Infantil pôde começar a trabalhar em Julho do ano passado, pois havia que fazer face aos encargos com a aquisição de instrumentos e retribuição aos professores chamados a colaborar. Agora, um ano depois do início dos seus trabalhos, a Escola Cultural Infantil, instrumento activo da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, vem prestar as suas provas publicas, apresentando-se, esta tarde, ao Círculo Eça de Queirós.

Como já anunciámos, a sr.ª D. Adriana de Vecchi, que é um dos elementos mais votados ao triunfo da interessante obra pedagógica, fará uma palestra em que explicará o que foi o trabalho deste aso de acção, seguindo-se a apresentação de «Pedro e o Lobo», de Prokofiev, narrada da sr.ª D. Adriana de Vecchi. Estará ao piano a sr.ª D. Noémia Sarmiento de Brederode, cabendo ao coro infantil da Fundação apresentar um interessante programa de canções, sob a direcção do professor Jaime da Silva.

PRÉDIO

A dois minutos do Rossio, com duas frentes, 5 andares, cerca de 300m2 de área, próprio para adaptação de grande envergadura a consultórios, escritórios, etc. Vende-se por 3.000 contos. Resposta á redacção n.º 544.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO



D. ADRIANA DE VECCHI

Visitou hoje Guimarães

o ministro das Obras Publicas

PORTO, 20—(Pelo telefone)—No avião de carreira de Lisboa, chegou esta manhã ao Porto o sr. engenheiro Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, que se fazia acompanhar pelos srs. engenheiro Gomes da Silva, rector-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; e arquitecto Luís Boaventura, e que era aguardado no aeroporto pelos srs. engenheiro Sá e Melo, director-geral de Urbanização e engenheiro Brito e Cunha, da Cam. Municipal do Porto.

Aquele membro do Governo e as pessoas que o acompanharam seguiram imediatamente para Guimarães e devem ainda esta tarde regressar a Lisboa. Fará uma ligeira paragem na cidade para verificar o andamento das obras de reparação do tabuleiro inferior da ponte de D. Luis.



O nadador Primo Ferreira, junto de

RESERVE UI



Consulte o seu agente de viagens

A FAÇANHA DE PRIMO FERREIRA

18 horas a nadar desde a Alhandra a Cascais onde à 1 hora da madrugada a população o acolheu festivamente

A ligação Alhandra-Cascais, a nado, tentada já duas vezes, aliás, sem êxito, pelo valoroso atleta do Alhandrense, Baptista Pereira, consumou-se ontem, tendo sido o seu autor Primo Gomes Ferreira, do Estoril Praia, que tendo-se lançado, em Alhandra, do barco «Feitoria», dos Pilotos da Barra, às 6 e 53, chegou à doca do Clube Naval de Cascais, às 0 e 53, no meio do entusiasmo de milhares de mais de três mil pessoas. Gastou, portanto, 18 horas, estabelecendo o «récord» daquela prova.

Primo Ferreira—que é simpático «bafman» de um conhecido estabelecimento da Costa do Sol—com dificuldade conseguiu romper, no meio da multidão que o aclamava, para embarcar no automóvel que o conduziu ao Hospital da Misericórdia de Cascais. Dali, depois de ter simplesmente tomado o seu duche, o intrépido nadador seguiu, com a família, para a sua casinha da Galiza—o Chalet Pisco—onde esta manhã o fômos encontrar, ainda deitado, naturalmente, a descansar da longa e dura jornada de 18 horas que, para ele, pareceu não representar grande esforço, tendo a sua visível satisfação e o «á vontade» com que nos recebeu e falou, minutos depois, na sua casa-de-jantar.

Junto de Primo Ferreira—que tem 29 anos e é natural de Sesimbra—estavam sua mulher, D. Emília Cavaleiro Ferreira, sua filha, Maria Fernanda, de 14 anos, e seu filho Carlos Jorge, de 2.

Só o susto que eu apanhei, durante vinte minutos, por deixar de ver o meu filho!—disse-nos a mulher do atleta estorilense.—A multidão era tanta, que foi necessário alguém gritar que estava ali a família do nadador, para nos deixarem passar. E, a certa altura, um dos populares disse-me: «Deixe cá ver o menino!». Deixei de ver o Carlos, e vivi quase meia hora de aflição, que só terminou quando no largo, a mesma pessoa me entregou o pequeno. Confessando a nossa ignorância acerca do movimento desportivo náutico, perguntámos a Primo Ferreira se, antes da proeza de ontem, já empenhara alguma digna de destaque.

Em 10 de Julho do ano passado—respondeu-nos—bati o «récord» da distância da Península Ibérica, realizando o percurso de 83

quilómetros, entre Almourol e Salvaterra de Magos, em 19 horas e 45 minutos.

—A tentativa de ontem foi uma surpresa. Não a tinham anunciado... Porquê?

—Porque é o nosso feitiço! Fazemos pouca propaganda... Já quando foi da ligação Almourol-Salaterra, foi a mesma coisa.

—De quem foi a iniciativa?

—Foi do Estoril Praia, e dirigida pelo seu treinador, sr. Azinhais dos Santos, e pelo presidente da secção de natção, sr. Armando Areias.

—Teve alguma coisa que ver a sua tentativa com as que Baptista Pereira realizou anteriormente?

—Digo-lhe, com franqueza, que o que me levou a propor a sua realização, foi ouvir muita gente dizer: «Quando o Baptista Pereira não conseguiu fazer aquilo, ninguém é capaz disso...». Resolvi tentar a sorte e, felizmente, pude demonstrar que não tinham razão os que assim falavam...

—Quando seguiu para Alhandra?

—Depois de ter dormido apenas umas três horas, embarquei ontem, às 4 da manhã, no Bom Sucesso, no mesmo barco dos Pilotos, que já me acompanhara, na pequena travessia do Natal, de 1952, em que estabeleci o «récord» Terreiro do Paço-Dafundo: 12 quilómetros em duas horas, como em 1951 estabeleceu o de Inverno, da Trafaria a Algés, 3 quilómetros em uma hora e 10 minutos.

—Quem seguia consigo, no barco?

—O sr. Armando Areias—que é também dirigente federativo; o meu mestre e grande amigo, a quem devo tudo o que sou desportivamente, sr. Azinhais dos Santos; o sr. José Seguro, cronometrista da Associação de Natção de Lisboa, e mais uns vinte amigos, entre os quais o meu colega do Atlético, Fernando Alves, que desde o Jardim do Tabaco até Cascais me acompanhou, em três partes do caminho.

—E' sempre agradável para um nadador que realiza uma prova...

—Claro que é um incentivo! Achei que foi muito simpático da parte dele.

—Durante as 18 horas da travessia, nunca parou?

—Apenas os momentos indispensáveis para me alimentar.

—O que comeu?

—Frutas cristalizadas e tamaras; e bebi um admirável reconstituinte feito à base de cereais, que me deu uma disposição excelente.

—O que pensa da recepção que lhe fizeram?

—Foi uma coisa louca! Fiquei entusiasmado e muito agradecido ao povo de Cascais, que sempre me tem acarinhado e incitado a prosseguir na minha carreira desportiva.

—Quando a começou? Filho de Sesimbra, deve saber nadar desde pequeno...

—Está enganado! Era um «minhoca» como nadador, até que mestre Azinhais dos Santos me tomou à sua conta. Esta é a quarta época em que nado oficialmente. E sempre pelo Estoril Praia. Nunca nadei por outro clube.

—Ouvi dizer que você «revolucionou» a natção de grande distância. Quando e como foi isso?

—O «récord» da distância estava em poder de Baptista Pereira, esse extraordinário nadador, a quem presto a minha sincera homenagem: 30 quilómetros, entre Alhandra e a Rocha do Conde de Obidos. E eu fiz Alcochete-Paredes: 36 quilómetros. E só não cheguei a Cascais, porque, tendo estado em Alcochete, durante duas horas, à espera do cronometrista, que não chegou, perdi a maré propícia, pelo que estive parado na Ponte da Rana e tive de desistir, devido à corrente contrária. Não foi um «récord» oficial, mas foi oficioso, pois no



A expressão decidida do intrépido nadador

barco dos Catraeiros, que me acompanhava, estavam dirigentes da Natção.

—Tenciono tomar parte em quaisquer provas internacionais?

—Gostava de aproveitar a ocasião para tentar a travessia da Mancha, em 22 do mês que vem. Mas, se não for agora, hei-de ir em qualquer outra época!

—Já se fez qualquer «démarche» nesse sentido?

—Sei que o Estoril Praia vai fazer tudo o que for possível para me inscrever.

—Qual é a parte mais difícil da travessia que fez ontem?

—A passagem da barra. A ondulação é tremenda, mesmo com a maré a favor! Devo ter nadado mais uns quatro mil metros, naquela zona, só por causa da corrente, para cá de São Julião da Barra.

—Não sentiu qualquer indisposição?

—Estive sempre bem disposto.

—Nunca sentiu frio?

—Nunca!

—Tinha-se untado com algum preparado?

—Apenas com vaselina.

—Além da travessia da Mancha, sorri-lhe a ideia qualquer outra tentativa?

—Gostaria muito de tentar bater o «récord» do Mundo da distância, em poder de um argentino, de 55 anos, que nadou 400 quilómetros no Rio de La Plata...

Primo Ferreira—que é um desportista amador em por cento—só tem um desgosto, cada vez que realiza uma prova grande. E confessa-o:

—É que a minha mulher zanga-se sempre comigo! Ainda ontem aconteceu a mesma coisa...

E a «cara metade», a justificar-se:

—Pudera! Tenho sempre medo de que lhe aconteça alguma coisa!

—A mim?—replicou, confiado, Primo Ferreira.—A única coisa de mal que me pode acontecer é ser obrigado a desistir...

E com esta resposta nos retirámos, para que o valoroso nadador pudesse recomençar o seu interrompido e merecido repouso.

A travessia da Mancha

LONDRES, 20—Cinco nadadores e 13 nadadoras de 13 países tomarão parte na corrida internacional deste ano através do canal da Mancha, organizada por Billy Butlin, proprietário britânico de campos de férias, e pela Federação Internacional de Natção de Fundo.

Os organizadores anunciarão hoje que os concorrentes representarão a Grã-Bretanha, França, Dinamarca, Portugal, Itália, Grécia, Argentina, México, Estados Unidos, Malta, Líbano, Síria e Egipto. Concorrerão a prémios em dinheiro no total de 1.900 libras e a uma taça de prata, no valor de 1.500 libras.

Se o tempo o permitir, entrarão na água em Cap Griz Nez, na França, numa partida em conjunto, pouco depois da 1 hora de domingo, 22 de Agosto.

Uma das nadadoras é miss Jenny Kammergaard, da Dinamarca, que nadou por duas vezes da França para a Inglaterra. Os homens incluem Marieh Hammad, do Egipto, de 37 anos, que atravessou o canal três vezes e bateu o «récord» com 12 h. e 12 m. Outros concorrentes são: Aldo Fioravanti, da Itália; Jason Zinganos, da Grécia, que atravessou o canal três vezes; Baptista Pereira, campeão de Portugal; Roger Le Mervan, da França; Arthur Rizzo, de Malta; Touric A. Bel'k, de Líbano, que já fez a travessia uma vez; e Mohamed El Soussi, da Síria.—(Reuter).

MARINHA DE GUERRA

Partiu ontem dos Açores para Lisboa, ao fim da tarde, o navio balizador «Almirante Schukz», que esteve em serviço de faróis nos arquipélagos da Madeira e dos Açores.

CORDÕES DE OURO E OUTROS OBJECTOS SÓ PELO PESO

Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Os jornadistas médico-hidrologistas visitaram hoje o Gerez

(Do nosso enviado especial)

GEREZ, 20 (Pelo telefone)—As II Jornadas Médico-Hidroológicas entraram, hoje, no seu quarto dia de trabalhos, contando já no seu programa realizado sete estâncias termais visitadas—Cucos, Caldas da Rainha, Monte Real, S. Pedro do Sul, Caldas da Saúde, Caldelas e Gerez. Faltam dois dias para as Jornadas terminarem e já foram percorridos 650 quilómetros, realizadas sete sessões científicas e, sobretudo, foram adquiridos pelos jornadistas úteis conhecimentos sobre o valor terapêutico das águas minerais portuguesas, bem como sobre as instalações hoteleiras que servem os aquistas.

Os componentes das II Jornadas Médico-Hidroológicas deixaram Caldelas esta manhã e, hora e meia depois, estavam no Gerez. Aqui foram recebidos pelo prof. dr. Celestino Maia, da Faculdade de Medicina do Porto, na sua qualidade de director clínico da estância; dr. Evaristo Corais, presidente da Camara Municipal de Terras do Bouro, sede do concelho a que pertence o Gerez, e pelo dr. Santos Cunha, que pertence à administração da empresa concessionária das águas.

O Hospital Termal foi o primeiro local objecto da curiosidade dos jornadistas que o percorreram na companhia daquelas individualidades, seguindo a visita à «buvette» e, depois ao balneário da estância. Após estas visitas ao cinema local, efectuou-se uma sessão científica, presidida pelo prof. dr. Mendes Alves secretariado pelo dr. Marques da Mata e Oliveira Sabrino.

Abriu a sessão o prof. dr. Celestino Maia que saudou os jornadistas e fez também alusão, com palavras de extrema amabilidade, ao papel que a Imprensa tem desempenhado nestas Jornadas. Apresentou, depois, uma comunicação intitulada «Cateterometria gresiana—primeiras determinações».

A esta comunicação, cujo elevado nível científico foi muito apreciado, seguiu-se outra do dr. Albano Ramos, radiologista e professor do Instituto de Hidrologia e Climatologia do Porto, subordinada ao título «Alguns aspectos da radiologia do fígado e das vias biliares».

Depois da sessão, a empresa concessionária águas do Gerez ofereceu um almoço aos visitantes, motivo de alguns brindes, em que se trocaram cordiais saudações.

Cerca das 18 horas, os jornadistas deixaram o Gerez em direcção a Monção, onde são recebidos pelas entidades oficiais.

16 soldados italianos

morreram de desastre nos Alpes

BRESCIA (Norte da Itália), 20—Morreram 16 soldados italianos, quando um camião se despenhou hoje da altura de cem metros para uma ravina nos Alpes, próximo desta cidade. Ficaram feridos 2 homens e 4 nada sofreram.—(R.).

BRAUN
smoothing

UM VERDADEIRO
APARELHO VIBRATORIO
PARA MASSAGEM

CALOR POR CONTACTO
RADIAÇÃO INFRAVERMELHA
VIBRAÇÕES

UM APARELHO INTEIRAMENTE
NOVO. INDISPENSÁVEL A
BELEZA DA MULHER MODERNA

REPRESENTANTES:
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85, 5.107A - TEL. 2 7219 - LISBOA



mulher e seu filho, fala ao «Diário de Lisboa»

LUGAR

PARA MAIS CIDADES...

PELO PREÇO DE UMA SÓ VIAGEM...

COM A SAS

VIAJE

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Atual ou dirija-se à Av. da Liberdade, 230-A Telef. 49374 e 57139 (2 linhas) Lisboa



**A MEIA
AMERICANA
DE MAIOR
CATEGORIA**

MOREY

AS MEIAS QUE AS PERNAS PEDEM

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A QUEDA DO REDUTO

UM militar meu amigo que, aqui há anos, morreu de febre na Grécia, falou-me, um dia do primeiro combate em que tomou parte. E de tal modo a sua descrição me impressionou, que, assim que tive tempo, logo a escrevi de memória. Aqui está o que ele me contou:

—Reuni-me ao regimento, no dia 4 de Setembro à tarde. Encontrei o coronel no acampamento. Recebeu-me com certa brusquidão mas, depois de ler a carta do general B... a recomendar-me, logo mudou de maneiras, dirigindo-me algumas palavras amáveis. Apresentou-me, depois, ao capitão que acabava de voltar de um reconhecimento. Este capitão, que nem cheguei a ter tempo de conhecer como devia, era alto e moreno, um rosto duro e antipático. Fora simples soldado e ganhara os seus galões e medalhas nos campos de batalha. A voz, fraca e um tanto rouca, era bem um contraste com a sua estatura gaudiosa. Disseram-me que aquela voz lhe vinha de ter apanhado uma bala quando combatera em Iéna.

Quando lhe disseram que eu saíra de Fontainebleau, comentou de mau humor:

—O meu lugar-tenente morreu ontem...

Compreendi que ele queria dizer que, tendo de o substituir, eu não era competente, o que me fez acudir aos lábios uma resposta mordente que contive a tempo.

A Lua ia subindo por detrás do reduto de Cheverino, situado a dois tiros de canhão do nosso acampamento, e era grande e vermelha como sempre que aparece no horizonte, embora naquela noite me parecesse maior do que nunca. Por um instante, o reduto destacou-se, negro, sobre o fundo do disco resplendente da Lua e um velho soldado, reparando na sua cor, disse:

—Como está vermelha! É sinal de que não vai ser fácil tomar este reduto...

Supersticiosamente, impressionei-me. Deitei-me e não pude dormir. Ergui-me e passei, contemplando a imensa linha luminosa, erguida para além da aldeia de Cheverino. Depois, como o frio agreste me refrescasse, voltei para dentro, embrulhei-me no grosso casaco mas o sono foi-me ingrato e os meus pensamentos eram lugubres. Dizia de mim para mim que não tinha ali um só amigo entre aqueles 100 mil homens e que, se fosse ferido, me levariam para o hospital, onde seria tratado sem consideração por cirurgiões ignorantes. O coração batia-me desordenado e coloquei, maquinalmente, sobre o peito, o lenço e a carteira. Depois, adormeci para logo acordar e voltar a adormecer, vencido pela fadiga. Por fim, adormeci e quando toquei à alvorada dormia a sono solto. Colocámo-nos em ordem de batalha, ensarilhámos as armas, tudo fazendo prever que íamos passar um dia tranquilo. Mas, pelas três horas, um ajudante de campo chegou com uma carta. Mandaram-nos pegar nas armas e os atiradores espalharam-se pela planície. Então, vimos os postos avançados dos russos recuar, voltando para o reduto.

Instalaram uma barreira de artilharia à nossa direita, outra à esquerda, começando logo um fogo intenso sobre o inimigo que, aliás, respondeu energicamente. Bem depressa o reduto desapareceu numa nuvem de fumo. Entretanto, o regimento estava meio protegido por uma elevação de terreno. Os projecteis, que visavam de preferência os artilheiros, passavam-nos por cima da cabeça ou faziam saltar lascas de pedra e terra que nos atingiam.

Assim que tivemos ordem de avançar, o capi-

tão olhou-me de tal modo, que me obrigou a passar duas ou três vezes a mão pelo bigode, com o ar mais natural que arranjer. Aliás, o meu único medo era de que me julgassem covarde. Aquelas balas inofensivas tinham contribuído para a minha tranquilidade heroica. Embora o instinto da conservação de vida me dissesse que eu corria perigo, experimentava uma espécie de satisfação, por me sentir tão à vontade, antegozando o prazer de contar mais tarde o que fora a tomada do reduto de Cheverino, quando um dia voltasse ao salão da Senhora B... na Rua de Provence.

O coronel passou à frente da companhia e dirigiu-me a palavra: «Vai apanhar das boas, no baptismo de fogo!»

CONDENSAÇÃO do conto de **Prosper Mérimée**

(Este notável parisiense, nascido em 1803 e falecido em 1870, é ainda hoje um dos raros mestres do conto francês. Pode dizer-se que nenhum domínio da arte lhe ficou estranho, pois, desde a arqueologia ao teatro, passando por quase todos os géneros da ficção e da história, Mérimée foi um cultor elegantíssimo das letras. Ao seu estilo limpo e singelo aliou, na verdade, um sentido notável de estilismo clássico).

Sorri, com ar absolutamente marcial e limpei a manga do casaco, suja de poeira, levantada a 30 passos pelas balas.

Parecia, porém, que os Russos compreendiam a ineficácia das mesmas, porque as substituíram por obusos. Um estilhaço rebentou perto da nossa cova, fazendo-me saltar a barretina e matando um homem a meu lado.

—Parabéns—disse o capitão, vendo-me a apanhar a barretina—agora ficou isento para todo o dia!

A superstição militar admite que o «non bis idem» se pode aplicar tanto nos tribunais como nos campos de batalha. E, para me dar ares, enquanto orgulhoso voltava a pôr a barretina, tive um gracejo que parecia de mau gosto em qualquer outra circunstância:

—E' para nos obrigar a cumprimentos sem cerimónia!

O capitão repetiu:

—Felicito-o, sairá ileso de todos os apuros e, ainda esta tarde, comandará uma companhia, pois, sinto que o caso está mau para mim. Sempre que sou ferido, o oficial que está a meu lado cai morto. E os seus nomes começavam sempre por P...—acrescentou mais baixo, quase envergonhado.

Afectei um ar superior e, embora estivesse impressionado, novato como era, senti que não podia confiar a ninguém os meus verdadeiros sentimentos. Mostrei-me frio e intrepido.

Ao cabo de meia-hora, como diminuisse o contra-ataque dos Russos, avançámos sobre o reduto. O nosso regimento era composto de três batalhões; um devia cercar a gola do reduto e os outros dois deviam atacar. Eu fazia parte de um destes últimos.

Quando saímos do nosso abrigo natural, alguns mosquetes inimigos passaram quase sem nos tocar. O sibilar das balas fazia-me voltar a

cabeça, provocando o riso dos meus companheiros. Mas, de mim para mim, ia pensando que uma batalha não era, afinal, uma coisa tão terrível como supusera.

Avançámos a passo acelerado, precedidos dos atiradores e, de subito, ouvimos três «hurrás» distintos, lançados pelos Russos, logo tudo caindo em silêncio.

—Não estou a gostar disto—disse o capitão—não me diz nada de bom.

Comparei o silêncio do inimigo com o barulho que faziam os nossos soldados que acabavam de chegar connosco às paliçadas, próximo do reduto, quebradas e revolvidas como a terra, pelas nossas balas.

Os soldados gritaram ainda mais alto «Viva o imperador!» e precipitaram-se nas ruínas por eles próprios feitas. Ergui os olhos e jamais esquecerei aquele espectáculo. A maior parte do fumo erguera-se e ficara suspenso como uma abóbada, a uns vinte pés acima do reduto. Através de um vapor azulado, distinguíam-se, sobre o para-rapeito, meio destruído, os granadeiros russos, de armas erguidas, parecendo estátuas. Ainda estou a vê-los—cada soldado com o olho esquerdo posto em nós e o direito erguido pela espingarda posta ao alto. Perto de um canhão, um homem segurava uma mecha. Estremeci. A minha hora derradeira tinha chegado...

O nosso capitão exclamou:

—Vai começar o sarilho. Adeus!

Foram as últimas palavras que lhe ouvi. Logo no reduto soou o rufo dos tambores. Abaixaram-se, lá em cima, todas as espingardas e, fechando os olhos, ouvi primeiro um estrondo; depois gritos e gemidos. Descerrei as pálpebras, espantado de estar vivo e vi de novo o reduto envolto em fumo. A' minha volta, feridos e mortos. O capitão estava a meus pés, com a cabeça esfacelada e no meu uniforme havia do seu sangue e da sua massa encefálica. De toda a minha companhia, restavam sete homens, um dos quais era eu.

Depois, a esta carnificina sucedeu um momento de estupefacção. O coronel enfiara o boné na ponta da espada, trepara à primeira muralha e gritava: «Viva o imperador!», sendo logo seguido pelos sobreviventes. Entrámos no reduto não sei como. Batemo-nos, corpo-a-corpo, no meio da fumareda. No entanto, creio que atingi o inimigo, porque o meu sabre estava tinto de sangue. Até que ouvi gritar: «Vitória!».

Quando o fumo diminuiu, só vi mortos e feridos cobrindo o fundo completo o chão do reduto. Os canhões desapareciam sob os montes de cadáveres. Uns duzentos homens de uniforme francês limpavam as balonetas ou carregavam as espingardas. Entre eles, uns onze Russos. O coronel, esse caíra ferido, sobre uma caixa de munições destruída. Alguns soldados rodeavam-no. Aproximei-me, enquanto ele perguntava:

—Onde está o capitão mais antigo?...

Um sargento encolheu os ombros e o coronel voltou a perguntar:

—E o mais antigo tenente?...

O sargento apontou-me calmamente:

—Este, senhor. Chegou ontem.

O coronel sorriu-se com amargura:

—Vamos, dirigirá as operações, como comandante. Mande fortificar a abertura da fortaleza, com aqueles carros de bagagem. O inimigo tem ainda muitas tropas mas o general C... vai-lhe trazer reforços.

—Coronel—perguntei—a sua ferida é grave?...

—Que importa isso, se o reduto é nosso?

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — Telefone 45587
Dr. Carlos Elias da Costa — Cirurgia geral, operações (2.º, 4.º e 6.º). 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos. 18 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias. 14 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clin. e vacinas. 11 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X. 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º). 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral. 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Mecanoterapia, massagem ultra violetas, gin. méd., diatermia, etc.. 13 h.
Dr. João Marques Pinto — D. das crianças. 18 h.
Dr. Juvénal Esteves — Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º). 14 h.
Dr. Marcelino Martins — Boca e dentes. 10 h.
Dr. Mário Rosa — Cl. méd., est. e intest.. 15 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenç. das senhoras. 3.º, 5.º e sábados. 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda — Cl. méd., coração e pulmões. 18 h.
Dr. Abel Alves — Ouveidos, nariz e garg.. 14 h.

Relojoaria, Ourivesaria, Joias e Pratas

VENDAS COM FACILIDADES

CASA MAX

193-A, Rua D. Estefânia, 193-F.



**BOLACHAS
BISCOITOS**

Paupério

para miúdos e... para graúdos...

Leiam o «SEMPRE FIXE»

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa — Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grilo — Doenç. dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa — Boca e dentes, 15 h.
Dr. Parafada de Oliveira — Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis, 15 h.
Dr. Eurico Alves Pereira — Clínica geral, 18 h.
Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado — Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenç. nervosas e mentais, 14.30 h.
Dr. Maria Manuela Antunes — Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade — Ouveidos, nariz e garganta, 15 e 18.30 h.

CAMISAS

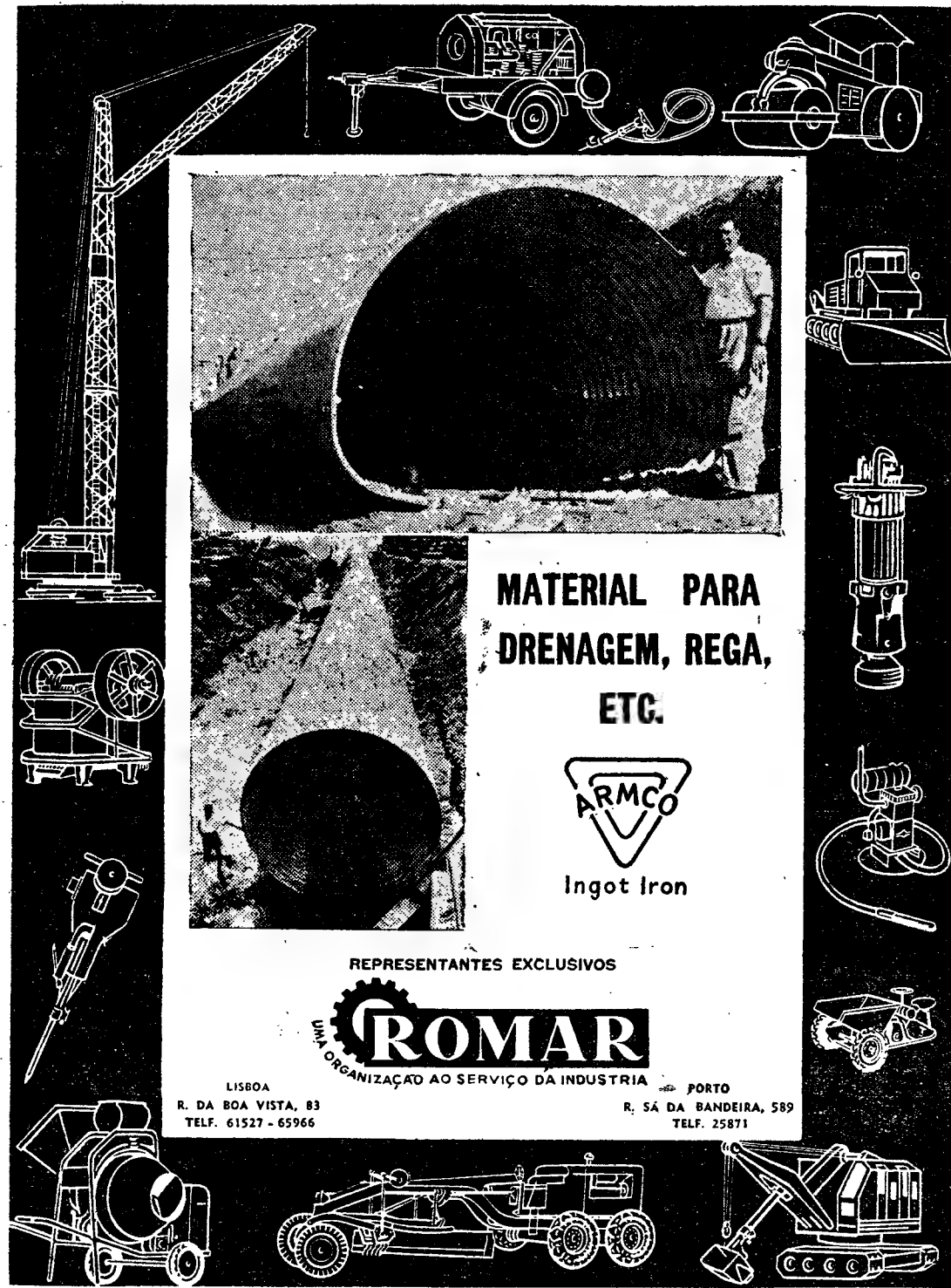
PEPELINE INGLESA a 160\$00
e de NYLON a 275\$00

ESMERADA CONFECÇÃO

Camicos de malha e gravataria

CASA MAX

193-A, Rua D. Estefânia, 193-F



MATERIAL PARA DRENAGEM, REGA, ETC.

ARMCO
Ingot Iron

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

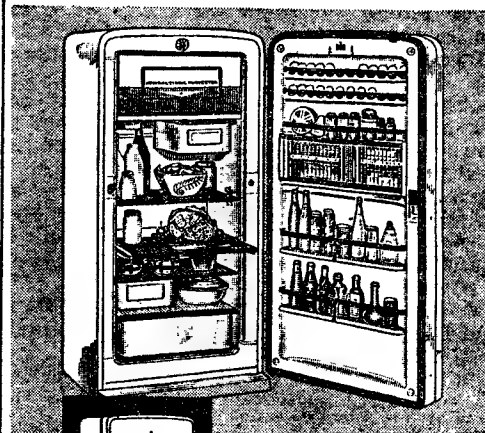
GROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83
TELF. 61527 - 65966

PORTO
R. SÁ DA BANDEIRA, 589
TELF. 25871

FRIGORÍFICOS I. H.

A grande marca de fabricação americana
que dominou o mercado português



Os novos modelos de 1954 representam o expoente mais alto da técnica moderna de refrigeração a par duma beleza inconfundível e dum acabamento impecável.

- Grande espaço interior
- Racional aproveitamento da porta
- Incomparável rendimento
- Pequeno consumo de corrente
- Lindas cores interiores
- Possibilidade de os decorar a seu gosto
- Garantia de cinco anos
- Grandes facilidades de pagamento



INTERNATIONAL HARVESTER

Distribuidores gerais:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

R. DOS FANQUEIROS, 250-2.º-E. • Telef. 20353 e 32903 • LISBOA

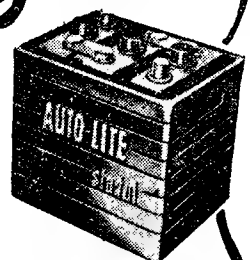
NO PORTO—RUA SANTO ANTONIO, 208—TELEFONE 25582
EM EXPOSIÇÃO NOS NOSSOS STANDS DAS FEIRAS
POPULARES DE LISBOA E PORTO

AUTO-LITE

TIPO STA-FULL

Baterias

CONSTRUIDAS PARA UMA LONGA VIDA

ARRANQUE FÁCIL
ENERGIA CONSTANTE...

SEPARADORES DE FIBRA DE VIDRO

QUANDO A TRABALHAR EM CONDIÇÕES NORMAIS SÓMENTE NECESSITA DE ÁGUA TRÊS VEZES POR ANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE 73-79

LISBOA



máquinas eléctricas para barbear

Uma barba perfeita
sem pincel
sem sabão
sem cortes
e
com economia de tempo
e de dinheiro

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

88-R. NOVA DO ALMADA-20 LISBOA



AOS:

Quarteis, Hoteis, Asilos, Hospitais,
Garagens e Fábricas

O único Dosengordorante 100 % Puro e em Pó
Peça uma amostra na Drogaria mais próxima
1 grama para 1.000 gramas de água

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS:

MORAIS, BRANCO & LOPES, Lda

Praça dos Restauradores, 53, 3.º Esq.º Telef. 33515

José Frias Barbosa

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher e mais família participam que amanhã, dia 21, pelas 10 e 30 horas, na Capela da Nunciatura (às Picoas), será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

João Duarte

Missa do 2.º aniversário

Sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 21, às 10 horas, na Capela do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Renato Baptista, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Festas do bodo e feira anual EM POMBAL

(nos dias 23 a 26 de Julho de 1954)

A C. P. vende para a estação de Pombal bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Entroncamento, de Tomar e até Alfaielos.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Entroncamento	25\$60
Alfaielos	11\$60
Tomar	28\$80

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos

Transporte de trabalhadores rurais, de pescadores e de operários pelo caminho de ferro

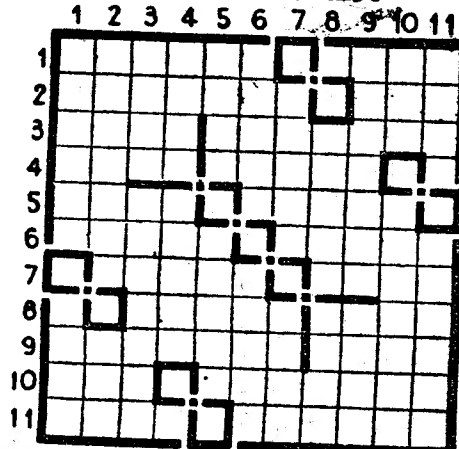
Armando José Alves
FALECEU

Suas irmãs, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 14 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto S. João.

MÁRIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 57 O

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4250



HORIZONTAIS: 1—Rebenta. Período. 2—Faz versos. Matéria. 3—Vertebrados voláteis. Campainhas cultivadas. 4—Cume. De ouro. 5—Aperitivos molhos. Líquida. 6—Monumentos megalíticos. Ecoara. 7—Ventos de Leste. Gostar. 8—Amofinei. Batráquio da família dos ranídeos. 9—Separar. Ligar. 10—Regressar. Princípio imediato da goma arábica. 11—Patroas. Albergues.

VERTICAIS: 1—Desocupa. Rouca. 2—Marquesa e escritora francesa, que foi uma das mais distintas damas da corte de Ana de Áustria. Termo. 3—Carriagem. Suportara. 4—Repasso ao fogo. Invulgar. 5—Conduz. Liberta. 6—Povos negros, principais aborígenes do Norte do Zambéze. Messe. 7—Cidade da França, capital do departamento do Passo-de-Calais. Cólidas. 8—Tratou com cuidado. Aumentei. 9—Desmontadas. Substância que tinge de azul. 10—Vossa. Medida agrária correspondente a meia jreira de terra. 11—Catalfalco. Perfumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4249

HORIZONTAIS: 1—Parca. Alvar. 2—Adeus. Gaita. 3—Liar. Ali. Irás. 4—Rela. Sol. Aedo. 5—Amos. Amou. 6—Volvera. 7—Voam. Erga. 8—Anca. Ore. Opor. 9—Gear. Sai. Rota. 10—Arias. Velam. 11—Mesmo. Alise.

VERTICAIS: 1—Palra. Vagam. 2—Adiem. Onere. 3—Real. Ova. Cais. 4—Cura. Som. Aram. 5—Asas. Osso. 6—Louvava. 7—Agil. Eiva. 8—Laia. Are. Orel. 9—Vire. Mar. Poli. 10—Atado. Gotas. 11—Rasou. Arame.

Blusas Casacos

NOVOS MODELOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Casamento

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cupa», por pessoa 50\$00. Salão próprio sem aumento de preço.

Pastelaria S. João, Lda.

Av. de Paris, 3-A Tel. 778400

Notícias de Abrantes

Escola Industrial

ABRANTES, 18—Foi muito visitada a exposição de trabalhos práticos dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Abrantes, não só do ciclo preparatório, como de ensino de aperfeiçoamento de comércio, inaugurada pelo sr. bispo de Portalegre, coram que revela vocações nas diferentes modalidades, como escultura, desenho, pintura, cerâmica, etc.

Com a exposição, foi também inaugurada a Cantina Escolar do Centro da M. P. Com estas manifestações de actividade e com os bons resultados dos exames que estão a realizar-se, o ano escolar mostra-se promissor.

Foi entregue no Conselho Superior de Obras Públicas, depois de apreciação pela Comissão de Construção de Ensino Técnico, o anteprojecto do novo edifício destinado à Escola Industrial e Comercial de Abrantes da autoria do arquitecto Vasco Marques e incluído no próximo plano de construções.

Melhoramentos públicos

Pela Câmara Municipal foram adjudicadas as empreitadas de abastecimento de água a Alvega, por 205.000\$00; e de urbanização do Largo de Santo António, por 286.000\$00.

O abastecimento do País

Há dificuldade em adquirir café por grosso

Comunica-nos a Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, que há conhecimentos de queixas de comerciantes e industriais de cafés quanto à dificuldade em adquirirem o café, por grosso, junto das principais firmas importadoras ou armazenistas.

A Fiscalização da I. G. A. dispõe de nota discriminativa das existências em poder daquelas firmas, pelo que a dificuldade ou a recusa em venderem, deve ser comunicada com urgência àqueles serviços, para imediatas providências.

Lembra-se que a recusa de venda está prevista e punida por lei com a perda da mercadoria recusada, acrescida de multa até dez vezes o valor da mesma.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—Continua o bom tempo no Continente português por acção conjunta de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores, e de uma depressão, localizada ao Sul do Porto.

PREVISÃO ATE ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, vento bonanoso, de direcção variável. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA A's 18, Danças; 18 e 45, Canções portuguesas; 19, noticiário e desdobramento; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 20 e 45, Orquestras típicas; 21, noticiário e desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A»—A's 19 e 5, Canções anglo-americanas; 19 e 20, Palestra da série «Defesa nacional»; 19 e 30, Sexteto de cegos; 20, Junção de emissores; 21 e 15, Actualidade internacional; 21 e 25, Album musical; 21 e 50, Teatro das Comédias: «A Primavera alheia», de Jean Jacques Bernard; 22 e 30, Fantasia Musical; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

Programa «B»—A's 19, Abertura da estação; e Música contemporânea; 19 e 30, Antologia sonora; 19 e 50, Noticiário regional; Resumo do programa; 20, Carrilhões e junção de emissores; 21 e 15, Concerto de Camara, transmitido dos estúdios do Porto; 21 e 15, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de trompa, por Adácio Pestana; 23, Temas portugueses (palestra); 23 e 10, Música vocal de Brahms e Hugo Wolf; 23 e 30, Trechos sinfónicos de óperas; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal publicitário; 20 e 15, Música do Brasil; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Circulo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45, Genie da nossa gente, gente da nossa terra; 22, Música e turismo; 22 e 15, A Ciência e a Arte na palma da mão; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 24 horas. **POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Rádio Graça.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Prémio Nobel». **MONUMENTAL**—A's 21 e 45—«Crime perfeito».

CINEMAS

TIVOLI—«A margem da Metrópole». **EDEN**—«Vidas inquietas».

SÃO JORGE—«Marinheiro... à vista». **IMPERIO**—«Esposa precisa-se».

MONUMENTAL—«Vêus de Bagdad». **POLITEAMA**—«A culpa foi da Katies».

CONDES—«Ela quer um vison». **ODEON e PALACIO**—«Cavalgada de canções».

ALVALADE—«Quero viver». **CAPITOLIO**—«O mosqueiro fantasma».

OLIMPIA—«O grande ídolo». **TERRASSE**—«Mãos perigosas».

LYS—«O direito de nascer». **JARDIM**—«Paula, coração de mãe».

PROMOTORA—«Matrimónio sintético». **RESTELO**—«Quem vai à guerra...».

CHABY (Algueirão)—«A irmã S. Supício».

DESPORTOS

PARQUE MAYER—(Estádio Internacional)—A's 20 e 30—Continuação do campeonato regional de handebol de sete: Hoquei C. P. c. Liberdade A. C., A. A. Amadora c. Glória, Almada c. S. L. Benfica e Cascalheira c. C. Ourique.

PAVILHAO DOS DESPORTOS—A's 21—Continuação do campeonato regional de hoquei em patins, da 1.ª Divisão: C. Ourique c. Benfica (nas três categorias).

BOA HORA—A's 20 e 45—Continuação do torneio infantil de basquetebol: Lisboa Ginásio c. Atlético, Liberdade c. Ateneu e Combatentes c. Oriental.

TECNICO—(Av. Rovisco Pais)—A's 21 e 45—Final (desempate) do campeonato de Lisboa de voleibol, da 2.ª Divisão: Atlético c. Estoril.

FARMACIAS DE SERVICO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de

FAQUEIROS

DE ARTE

DA

MARCA «TOPÁZIO»

PRATA DE ALTA

QUALIDADE

Joalheria

DAVID

Rua da Prata, 281

Papel de crédito

Notas estrangeiras

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Dizem os leitores...

A igreja de S. Francisco de Paula

Escreve-nos mais uma vez o sr. padre José da Cruz Curado, prior da igreja de S. Francisco de Paula, que nos diz:

«A igreja de S. Francisco de Paula, lindo monumento nacional, tem sido tratada desprezivelmente, sem o merecer. Esteve já três anos sem relógio, que tanta falta fazia ao povo que para isso repetia as suas queixas. Foram três rapazes que, ouvindo as lamentações do povo, se ofereceram para fazer o conserto, sem por isso pedirem dinheiro. E cumpriram bem. Por isso ofereci a cada um deles um exemplar do meu livro «A voz do pároco». Estivemos agora ano e meio sem luz. Em Maio esteve aqui um empregado da Direcção dos Monumentos Nacionais. Com o aparelho que trouxe verificou que o fio eléctrico metido na parede, cheia de humidade, causava a ruína em toda a instalação eléctrica. Prometeu, então, que, no prazo de oito dias viria fazer o conserto. Tal conserto, simples, levou apenas dois dias: o primeiro gasto em consertos a campanha na entrada da porta para a igreja; o outro, gasto em arrancar da parede da escada a ligação eléctrica. Assim, já temos a luz eléctrica completa. Pasmal o genes, pois foi este conserto tão simples, que impediu esta igreja de ter luz durante ano e meio! Gastou-se energia eléctrica, mas sem luz. Mesmo assim, o empregado que faz a contagem assinalou em Junho 269\$40, e em Maio, 229\$06!!! Sem reservas, mas só a bem da verdade e da justiça».

Melhoramentos locais

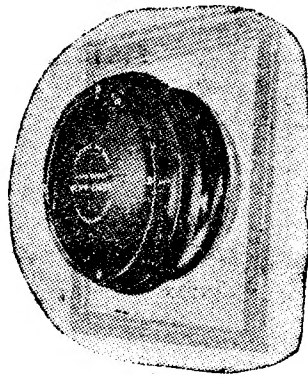
OLIVEIRA DE FRADES, 17—Com a assistência do sr. governador civil, presidente e vice-presidente da Camara e outras entidades, foi inaugurada a luz eléctrica nas povoações de Ferreiros e Corredoura, de S. Vicente.

Também aqui vão começar brevemente as obras de alcatroamento na estrada da Feira e Avenidas Novas, desta vila, melhoramento este muito desejado, para evitar as poeiras.

Feriado municipal de Evora

EVORA, 16—Ouvidos os Grémios do Comércio e da Lavoura desta cidade, o município eborense deliberou propor à entidade competente a transferência para o dia 29 de Junho (S. Pedro), do feriado municipal, presentemente comemorado em 21 de Agosto.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA?

3 MODELOS

6" — 9" — 12"

Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros

Humidades — etc.

SILENCIOSOS, PRÁTICOS,

ECONÓMICOS

Fácil instalação

Reduzido consumo

Eficientes

Orçamentos e instalações

Consulte a n/secção Técnica

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C., LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151-54

Porquê esta faixa de solda?

A fim de se obter a lata de folha de flandres perfeita que serve para embalar todos os leites em pó Nestlé, é necessário reunir as diferentes partes dessa embalagem de modo a torná-la absolutamente estanque. Para o conseguir, um dos processos consiste em revestir a ligação do corpo da lata com uma camada especial de solda. Só assim é possível preservar da humidade o leite em pó e, por conseguinte, evitar a proliferação das bactérias nocivas à saúde.

Nestogeno

leite em pó para a
alimentação infantil.

Um produto da indústria nacional

Nestlé

a marca de confiança

Um interessante Circuito
Turístico a disposição dos
Lisboetas

Entroncamento - Castelo do
Bode - Tomar - Vila Nova de
Ourém - Fátima - Batalha -
Porto de Mós - Torres No-
vas - Entroncamento

(Comboio e autocarro)

Em qualquer estação de caminho de ferro podem adquirir-se bilhetes que assegurem lugar nos autocarros de João Clara & C. (Irmãos), Ld. para o Circuito Turístico Entroncamento, Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós, Torres Novas e Entroncamento, em ligação aos comboios na estação de Entroncamento.

Horário: Todos os domingos, de Junho a Setembro.

Partida de Lisboa (Rossio) às 7,15 h. (C. n. 121) ou às 8,30 h. (C. n. 1, rápido entre Lisboa e Porto).

Início do Circuito em Entroncamento às 10,15 h.

Regresso do Circuito a Entroncamento às 19 horas.

Chegada a Lisboa às 23,03 h. (C. n. 126) ou às 23,40 h. (C. n. 4, rápido entre Porto e Lisboa).

O horário do Circuito permite suficientes intervalos em Tomar, para o almoço, e em Entroncamento, para o jantar.

Preços:

De Lisboa (Rossio), ida e volta, em 3.ª classe, utilizando os comboios rápidos	83560
Percurso em autocarro ..	66500

Total 149560

Utilizando comboios não rápidos	56560
Percurso em autocarro ..	66500

Total 122560

Sebastião José Barbosa FALECEU

Emília Medina Barbosa, Aida Barbosa, Maria Barbosa, Maria Marcelina Barbosa, Honório José Barbosa, mulher e filho, Carmen Barbosa, Maria Eduarda Barbosa, e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da sua residência, Av. Visconde Valmor, 23, 3.º dir., para o cemitério do Alto de S. João

AGENCIA SRAF

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

Previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa de que, na Secretaria deste Conselho, se encontra patente, pelo prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste aviso das 10 às 12,30 e das 14 às 18 horas, a distribuição provisória do imposto profissional para o ano de 1955.

Lisboa, 19 de Julho de 1954.

O PRESIDENTE

Fernando Castelo Branco

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker-Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
L: às 15 horas Telefone 29462

SOCIEDADE GERAL

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: S. Vicente, Praia e Bissau. (Via Leixões e Funchal)
Carrega na Doca de Alcântara nos dias 21, 22 e 23 do corrente para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor, acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314-5
PORTO — Rua da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS

Todos os Domingos e 4.ª-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO

Ao preço de 60\$00 cada viagem

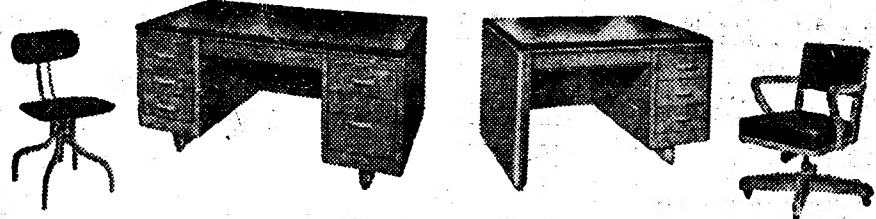
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

DE

João Cândido Belo & C.ª, L.ª

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone 188 (Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria Ld.»—R. Ouro, 292, 1.º-D.
LISBOA—Turismo de Moçambique—Rua do Ouro, 87-2.º. Esq.



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRACA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º - LISBOA - TELEFONE 24988
PORTO: A. LENCOSTRE, A. SOUSA - RUA DE S. CATARINA, 130

Aromático!
Leve! Saboroso
PÊ DA VINHA
VALBERO
CALDEIRA, L.ª

DOMINGO, 25 DE JULHO

«EXPRESSO-POPULAR» a

FIGUEIRA DA FOZ

PREÇO ESC. 70\$00

HORARIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio às 7-50.

Regresso à mesma estação às 0-58 do dia 26.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da estação do Rossio.
(Tels. 33180 e 33187).

MARVÃO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para o Despacho Central instalado na localidade de Marvão.

No Despacho Central instalado em Marvão aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

A visita do subsecretário da Assistência Social à Misericórdia do Porto

(Continuação da pág. central)

toda a mesa, e saber o interesse que o subsecretário tem pela instituição, passou a considerá-lo, a partir deste encontro, irmão honorário da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

O dr. Melo e Castro respondeu em termos que não deixaram dúvidas aos presentes de que todos os problemas da Misericórdia lhe interessam estudar e, quando possível, resolver, pois sabe quão valiosa é a sua obra de assistência, que o Porto jamais poderá dispensar.

VIDA MUSICAL

Um interessante concerto, esta noite na Voz do Operário

A secção folclórica do Coro da Academia de Amadores de Musica, sob a direcção do maestro-compositor Fernando Lopes Graça, apresenta-se, esta noite, na Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. O concerto terá o apreciável concurso do flautista Luis Boulton, da pianista Noémia Sarmiento de Brederod e do Nucleo Orfónico da Voz do Operário, sob a regência de Francine Benoit.

Bach, Claudio Carneiro, Beethoven, Albert Roussel, Stanley Bate e Lopes Graça serão os autores interpretados.

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Depois de amanhã, às 21 e 45, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto gratuito, oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa, à população da capital, com a colaboração da Emissora Nacional. Nele tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco, e a pianista Nella Maissa. Executar-se-ão obras de Mozart, Prokofiev, Joly Braga Santos, Williams e Berlioz.

A distribuição de bilhetes de bancada faz-se, das 9 às 11 e 30 de quarta e quinta-feira, no Serviço Informativo nos Paços do Concelho, e das 14 às 17 horas, no Pavilhão dos Desportos. Os bilhetes cativos por inscrição serão igualmente entregues no Pavilhão, também das 14 às 17 dos mesmos dias. A partir das 20 e 30, nas bilheteiras do Pavilhão, distribuir-se-ão todos os bilhetes que sobejarem.

NOTÍCIAS DE BRAGA

Casas para pobres

BRAGA 18.—Prosseguindo na realização do Património dos Pobres as Conferências de S. Vicente de Paulo fizeram hoje entrega de duas habitações, inteiramente mobiliadas, construídas nos terrenos oferecidos pelo sr. arcebispo primaz, a João Pereira e José Martins Salgueiro, dois chefes de família extremamente pobres, o primeiro dos quais é paralítico. A cerimónia da entrega assistiram um representante do prelado e membros directivos das conferências. As novas moradias foram benzinadas pelo rev. João de Barros, que proferiu uma alocução.

Atropelado e abandonado

Quando o entalhador Joaquim Ferreira Gomes, da freguesia de Sequeira, se dirigia, de bicicleta para sua casa, ao passar no lugar dos Cados, da mesma freguesia, foi atropelado por uma furgoneta que o conduziu, inanimado até próximo do Hospital de S. Marcos, onde o motorista o abandonou na via pública, podendo-se depois em fuga. O ferido deu entrada, mais tarde, no hospital, onde ficou internado, com ferimentos graves.

QUANDO TIRAVA ÁGUA

caíu ao poço e morreu

ARRONCHES, 20.—No sítio das Hortas de Bairo, da freguesia da Esperança, deste concelho, quando tirava água de um poço, por meio de uma roldana, o trabalhador Joaquim Neves Moura, de 44 anos, casado, natural e residente na referida freguesia, a corda da roldana partiu-se e o infeliz caiu de cabeça para baixo. Ao estrondo que o corpo fez ao contacto com a água, acudiu o irmão da vítima, que trabalhava próximo e mais dois vizinhos. Com uma foice, conseguiram retirar o sinistrado, que ainda dava sinais de vida, mas faleceu pouco depois. O infeliz trabalhador, que era casado com Maria Rosa da Silva, deixa dois filhos menores.

Sociedade de Escritores

Foi hoje entregue no Ministério da Educação o projecto de estatutos

Esta tarde, no Ministério da Educação Nacional, foi entregue, pela comissão organizadora da Sociedade de Escritores Portugueses, o projecto dos estatutos que, como se sabe, foi aprovado pela assembleia de escritores, reunida na Casa do Alentejo, nas noites de 2 e 3 do corrente.

A mesma comissão organizadora continua a trabalhar, de maneira a que, quando os estatutos forem superiormente aprovados—o que espera seja muito em breve—a Sociedade de Escritores Portugueses possa, imediatamente, iniciar o seu funcionamento.

Visitada, por fim a igreja anexa, aquele membro do Governo, acompanhado sempre pelo chefe do distrito e pelos mesários, dirigiu-se ao edifício do hospital geral de Santo António, onde, no vestíbulo, o aguardavam o director clínico, dr. Fernando Magano e todos os médicos chefes das enfermarias e outros serviços.

A visita ao hospital foi minuciosa e demorada, pois o subsecretário e as várias pessoas que o acompanhavam percorreram todas as enfermarias e secções médicas e cirúrgicas, a mais recente ampliação da qual é vastíssimo estabelecimento, que, para ser classificado de excelente, apenas lhe falta a instalação de ar condicionado, em substituição do qual funciona um sistema de refrigeração especial com água, levada em conta a antiguidade do edifício, que apenas foi possível construir em parte, talvez metade do projectado, ainda hoje se podem classificar de magníficas as suas numerosas enfermarias, cheias de ar e luz, embora outras instalações careçam de profunda remodelação, dada a evolução que se tem registado nas construções hospitalares.

Quando ao futuro, o provedor informou o ilustre visitante de quais os projectos e obras a fazer, após a estrutura do hospital-escolar, as quais serão pouco mais ou menos do género do novo bloco operatório.

Figura, em primeiro lugar, a mudança da consulta externa hoje em instalação bastante acanhada, atendendo ao enorme numero de consultantes.

A seguir impõe-se a edificação de uma «casa de saúde», com 100 quartos, para pessoas remediadas, a preços modestos, a qual será localizada, na parte trazeira do edifício, com frente para a antiga Rua da Liberdade e Rua de D. Manuel II.

Outra obra que também faz parte das aspirações da mesa da Misericórdia, é a ampliação da sua sede, com mais um andar, onde se possam instalar todos os serviços administrativos, que actualmente se encontram espalhados por vários edifícios pertencentes à instituição.

A visita do dr. Melo e Castro deve considerar-se do mais elevado interesse, não só para a instituição que o Porto e o Norte do País mais acarinham, como para si próprio, que com ela vão tomar contacto, o que lhe permitirá tomar as mais profícuas resoluções para o amparo e desenvolvimento desta obra.

A tarde, aquele membro do Governo visitará todas as instituições dependentes da Misericórdia, tais como asilos, hospitais de menores e velhos, internato de cegos, quinta da Prelada, para convalescentes, etc.

A noite, pelas 22 horas, realiza-se no recinto da Feira Popular, no jardim do Palácio de Cristal, a inauguração de uma pavilhão da Misericórdia, junto ao do Ministério do Interior.

Amanhã, ainda aquele membro do Governo visitará outros estabelecimentos, também dependentes da Misericórdia, começando a sua visita pelo hospital de Alienados do Conde de Ferreira e quinta anexa, principal fornecedora dos generos de alimentação dos seus hospitais e casas da caridade.

ENCONTRADO MORTO

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—Foi encontrado sem vida, esta manhã, no Seminário da Imaculada Conceição, desta cidade, o corpo de José Rodrigues de Matos, solteiro, de 22 anos, natural de S. José de Arcas, freguesia de Santa-Comba-Dão, que ali fazia serviço de criado há algum tempo.

DE LUTO

Sebastião José Barbosa

Na sua residência, faleceu hoje, o sr. Sebastião José Barbosa, de 72 anos, natural de S. Filipe, casado com a sr.ª D. Emília de Medina Barbosa, e pai do sr. dr. Honório José Barbosa, juiz de Direito.

O falecido, que era irmão do antigo ministro das Colónias e velho republicano que foi José Barbosa, teve uma activa carreira colonial, tendo exercido as funções de secretário-geral do Governo de Cabo Verde.

O funeral, a cargo da Agência Sraf, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da morada acima, para o cemitério do Alto de S. João.

Conde de Santiago

Faleceu hoje, com 75 anos, o sr. Joaquim de Carvalho Daun e Lorena, conde de Santiago, neto do marquês de Pombal. Era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Amália de Barros e Saldanha, irmão da sr.ª baronesa Robert Baude (ausente), cunhado do sr. visconde de Santarém e tio dos actuais marqueses de Pombal.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 15 horas, da igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, para o jazigo da família dos marqueses de Pombal, no cemitério dos Prazeres.

Armando José Alves

Faleceu hoje, o sr. Armando José Alves, de 51 anos, natural do Gerez—Vilar da Veiga—empregado comercial em Boma, no Congo Belga. O funeral, a cargo da Agência Mário Milheiro, realiza-se amanhã, dia 21, pelas 14 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

Falecimentos no Porto

Porto, 20.—(Pelo telefone)—Na residência de seu pai, na Rua da Costa Cabral, 267, faleceu a sr.ª D. Maria Helena Romariz Pinto Alves, de 30 anos, casada com o sr. dr. Cesário Dias Alves, delegado do Ministério Público, em Pinhel. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério de Agramonte.

Com 38 anos faleceu o comerciante José Cesar Ferreira Viseu, morador na Rua Alexandre Herculano, 56, 2.º.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 15 horas, da Sé Catedral, seguindo depois para o cemitério da Foz do Douro.

Destes funerais trata a Agência Funerária.

SUFRAGIOS

Chefe José Pais

Amanhã, às 11 horas, será celebrada, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da igreja de S. Domingos, missa de sufrágio pelo chefe de 1.ª classe dos Sapadores Bombeiros, José Pais, em comemoração do 30.º dia do seu falecimento.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

CASA DE LAVOURA

destruída pelo fogo

PAÇOS DE SOUSA, 20.—As corporações de bombeiros de Paços de Sousa e Cete esforçaram-se, esta manhã, por salvar das chamas a casa de lavoura de Maria Júlia de Sousa, no lugar de Codeço, na vizinha freguesia de Fonte Arcada Devido à violência do sinistro, porém, os seus esforços foram baldados. O fogo tudo consumiu, incluindo o recheio da casa, alfaias, canteiro e palha. Ao que parece, o incêndio teve origem num lamentável descuido.

A CHEIA DO DANÚBIO

A água desce em Budapeste

mas aumenta a cheia
no Sul da Hungria

VIENA, 20.—O auge das inundações na Europa central atingiu agora o distrito de Mois, no Sul da Hungria, onde o Danúbio alcançou o nível de mais de 9,1 metros. Em muitos pontos as margens cederam em longa extensão, segundo notícias aqui recebidas. A planície de Mohacs, que constitui uma grande ilha de terras baixas entre os dois braços do Danúbio, está quase completamente debaixo de água. Nessa área manadas de veados e outras espécies pereceram quase completamente nas vagas. Foram destruídas sementeiras numa grande área.

Autoridades fluviais jugoslavas e húngaras estão a colaborar para tentar conter o rio e evitar prejuízos maiores.

Em Budapeste, a água estava a descer gradualmente. Porém, o perigo ainda não tinha passado, por os diques enfraquecidos terem ainda de ser guardados e reparados. Um dique, na estrada de saída de Budapeste para o Norte, cedeu na noite passada na extensão de cem metros e tornou insustentável a linha principal das defesas dos diques, nesta área. Em Esztergom, cerca de 40 quilómetros ao Norte de Budapeste, outro dique cedeu e inundou cerca de 725 hectares de terras cultivadas.

No Noroeste da Hungria, a água está a descer e muitos lavradores puderam regressar a suas casas. Porém, segundo as primeiras notícias, grande parte da prometida colheita do distrito de Szigetkoz ficou completamente destruída.

Em muitas áreas inundadas há grande falta de água potável. Em Gyoer, um dos principais centros industriais da Hungria, as instalações de fornecimento de água tiveram de ser desmontadas, por causa da inundação. Foi comunicado das áreas inundadas da Checoslováquia, a volta de Bratislava, que a água tinda de ser levada a muitas aldeias em vagões cisternas, por todas as fontes terem ficado muito contaminadas pelas inundações.

Nas áreas de inundação da Austria, a população local, auxiliada por voluntários, está a tirar dos campos e casas a espessa camada de lama deixada pelas inundações. Todas as estradas principais estavam agora transitáveis e podiam ser utilizadas novamente ambas as linhas da via férrea principal para o Ocidente. O horário normal dos comboios entrou hoje novamente em vigor, embora os comboios estivessem a chegar até com duas horas de atraso.—(R.).

Outra cidade inundada

VIENA, 20.—A cidade de Gyoer, o segundo centro industrial da Hungria, foi atingida esta manhã por nova catástrofe. A água, infiltrando-se atrás dos diques, e nova brecha nas margens do Danúbio inundaram novas e extensas áreas da cidade—informou a rádio de Budapeste. Está debaixo de água um terço da cidade, incluindo muitas fábricas.

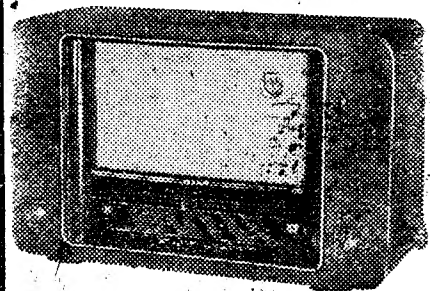
A rádio de Budapeste disse que os diques defronte do suburbio Revialu já evacuado tinham rebentado às primeiras horas da manhã de hoje e que o suburbio estava completa submerso por água revolta. Brigadas de salvamento em barcos a motor tentaram recuperar tudo o que podiam e que tivesse algum valor.

Além disso, água que se infiltrou no subsolo provocou grandes fendas na superfície através das quais saíam caudais de água que faziam aumentar as inundações naquele suburbio da cidade.

Soldados sapadores estavam a trabalhar arduamente para tentar evitar que aumentasse a brecha nos diques marginais do Danúbio.

Próximo de Bacs, afirmou a emissora, estava a ser construído apressadamente um novo dique. Se este for acabado a tempo, poderá salvar o quinto distrito de Gyoer, que seria, em caso contrário, também submerso pelas águas.—(Reuter).

SCHAUB



Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sôbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480\$00

Com SCHAUB não se ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA

Conde de S. Tiago

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

FALECEU

Condessa de Santiago, Baronesa Robert Baude (ausente), Viscondes de Santarém, Marqueses de Pombal, participam que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença o seu querido marido, irmão, cunhado e tio, realizando-se o seu enterro amanhã, dia 21, pelas 15 horas, saindo da igreja Paroquial do Sagrado Coração de Jesus, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Mendès-France venceu a partida

A assinatura do acordo está iminente

(Continuação da 1.ª página)

lização do cessar fogo no Vietnam, designando a Índia, o Canadá e a Polónia como membros da comissão internacional e fixando as atribuições desta comissão e das comissões mistas constituídas por delegados dos beligerantes.

4.º—Um acordo paralelo relativo à fiscalização do cessar fogo no Laos e no Camboja.

5.º—Uma série de declarações, americana, francesa, laociana, cambojana, etc.

Nenhuns destes documentos—facto provavelmente sem precedente na história diplomática—será assinado pelos nove ministros presentes. E' de crer que a acta final da Conferência seja unicamente assinada pelo secretário geral da mesma.

Os textos de menor importância, que se referem a aspectos particulares como os haveres estrangeiros, serão assinados, provavelmente, mais tarde.

Os esforços para conseguir um acordo efectivo em todos os pontos, continuarão pelo dia fora. Parece que as garantias verbais dadas pelo Laos e o Camboja, segundo as quais o seu território não servirá de base a forças aéreas estrangeiras, não satisfazem, agora, os comunistas, que as exigiram por escrito.

O optimismo sem reservas generosamente espalhado nos últimos dois dias pelos círculos comunistas, tem, indubitavelmente, um aspecto táctico. Ao afirmar por toda a parte que está tudo resolvido, que não restam pormenores insignificantes a resolver, procura-se tornar mais difícil a resistência que a parte contrária manifesta perante as novas exigências que vão aparecendo.

Às 10 horas, os dois presidentes da Conferência, Eden e Molotov, encontraram-se em casa do ministro soviético. Ao meio-dia, Pierre Mendès-France, que passou a manhã inteira no Bocage, onde se encontram instalados os serviços da delegação francesa, para rever os textos com os especialistas, conferenciou mais uma vez com Eden e Molotov. Recebeu, também, Phan Van Dong e almoça com Chu En Lai. O seu avião especial é esperado amanhã, às 10 horas. O chefe do Governo francês regressará a Paris, para se apresentar ao Parlamento na quinta-feira.—(F. P.).

A marcha das negociações

GENEVA, 20 — Círculos da Conferência informaram na madrugada de hoje que estava «muito próximo» o acordo para o «cessar fogo» na Indochina.

A corrida de Mendès-France contra relógio para conseguir a paz até à meia noite de hoje terminará com um «final fotográfico», segundo esses círculos. Estas informações foram dadas após a reunião que se realizou, a noite passada, entre o presidente do Conselho francês e o vice-primeiro-ministro comunista do Vietnã, Phan Van Dong.

As delegações ocidentais e dos comunistas tinham chegado a acordo quase completo para que a linha de tréguas através do Vietnã, o maior dos três Estados da Indochina, passasse mais ou menos ao longo do paralelo 17. Tinham, também, quase chegado a acordo sobre um período de dois anos até se realizarem eleições para reunificar o Estado sob um só governo. Têm sido essas as duas questões principais desde que a Conferência voltou a reunir-se em escalão ministerial.

Porém, ao fim da noite de ontem, um entrave potencialmente importante ameaçou impedir Mendès-France de alcançar o seu objectivo.

Círculos da Conferência afirmaram que delegados chineses, trabalhando com peritos franceses nos documentos de paz, teriam dito que consideravam que os nove ministros dos Negócios Estrangeiros deveriam assinar o documento que abrangeria todas as decisões da Conferência. A América re-

e os pontos sobre os quais há ainda divergências já não podem fazer malograr as negociações

cusou-se a assinar um documento de paz, embora se tenha comprometido a respeitar o que considerasse solução «razoável». Por isso, as nações ocidentais fizeram saber que as garantias com que subscreverão uma solução serão dadas por declarações individuais e não conjuntamente, permitindo assim aos Estados Unidos fazerem reservas. Se os comunistas, nesta fase, insistissem no seu pedido de garantia colectiva, todo o acordo de «cessar fogo» ficaria prejudicado.

Porém, delegados ocidentais duvidam de que os comunistas façam finca-pé sobre esse ponto, no momento em que a Conferência está à beira do êxito. Essa questão será, provavelmente, discutida hoje numa reunião entre Mendès-France, Eden e Molotov. Espera-se que seja tratada, também, ao almoço, entre Mendès-France e o presidente do Conselho comunista chinês, Chu En Lai.

Um importante êxito positivo nas últimas 24 horas foi o acordo completo sobre a forma de controlar os armistícios nos três Estados. Aguardam-se hoje respostas da Índia, Canadá e Polónia aos pedidos que lhes foram dirigidos para serem membros de uma comissão internacional de fiscalização.—(R.).

O acordo está iminente

GENEVA, 20—O acordo está iminente, salvo quanto a alguns pontos técnicos que podem exigir tempo, mas que não parecem de índole a fazer malograr a negociação, segundo se afirma nos círculos bem informados.

Há um ponto, porém, que ainda não está absolutamente assente—o da declaração final, sua forma e sua natureza.

Um malogro seria psicologicamente surpreendente—porque ninguém está interessado em fazer malograr a negociação.

Chegou-se a acordo acerca das eleições: o acordo prevê que estas se efectuem no Vietnã, o mais tardar em 20 de Julho de 1956. A partir de 20 de Julho de 1955 haverá consultas entre os interessados (Vietnã e Vietnã) a respeito da organização daquelas.

A evacuação das forças franco-vietnamianas

(Continuação da 1.ª página)

ça poderia manter-se em Haiphong, com um estatuto de porto franco, compreende agora a necessidade de liquidar em dez meses todos os interesses franceses no Norte do Vietnã.

O grosso das tropas francesas, com excepção, decerto, de pequenos postos isolados, teve conhecimento das notícias acima referidas por uma emissão matinal da «Rádio Andorinha», posto do corpo expedicionário.—(F. P.).

O problema da evacuação das forças franco-vietnamianas

WASHINGTON, 20—A eventualidade de uma participação americana na evacuação das forças franco-vietnamianas, do Norte do Vietnã, prende neste momento a atenção de grande número de peritos militares. A opinião, nos círculos navais americanos, é que se a França apresentasse às autoridades militares americanas um pedido nesse sentido, este seria objecto de um estudo profundo e, provavelmente, seria considerado favoravelmente. Certos peritos militares afirmam que uma participação estrangeira nas operações de evacuação, no Norte do Vietnã, seria indispensável se, como se crê, o armistício fixar prazos curtos para esta evacuação.

Por outro lado, recebeu-se com vivo

A sessão final da Conferência, em que serão aprovados, espera-se, os textos vários e volumosos que restabelecem a paz na Indochina, será uma sessão plenária e decorrerá no mesmo «salão grande dos conselhos» em que abundam as recordações das assembleias da S. D. N. e onde se realizou a sessão inaugural da Conferência Asiática, em 26 de Abril.

Ainda não está marcada a hora da sessão, mas calcula-se que esta seja nocturna e comece, mesmo, a hora adiantada.—(F. P.).

A actividade em Genebra

GENEVA, 20—O secretário de Estado do Foreign Office visitou às 10 horas, o ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. Ao meio dia, houve um encontro Molotov-Eden-Mendès-France, no Bocage, sede da delegação francesa.

Chu En Lai recebeu o chefe da delegação do Vietnã e a seguir o da delegação do Camboja. Almoça com Mendès-France, em «Joli Port».

As comissões militares para o Vietnã, o Laos e o Camboja estiveram reunidas, a noite passada, até às 2 e 45 e voltaram a trabalhar, hoje de manhã, às 9 horas, em duas salas diferentes do Palácio das Nações.—(F. P.).

*

GENEVA, 20—O chefe da delegação do Vietnã conferenciou, como se previa, com Mendès-France e foi neste encontro que a questão das eleições ficou arrumada. Phan Van Dong ficou em Joli Port para continuar a conversação com os principais colaboradores do presidente do Conselho francês. Às 12 e 15, chegaram Molotov e Eden, que foram imediatamente recebidos por Mendès-France. Um quarto de hora depois, Dong era novamente introduzido no salão, continuando a conversação a quatro.

Ainda são muitos os pontos de divergência. Não há acordo quanto ao prazo a fixar para a entrada em vigor do «cessar fogo». Também a questão do Laos não está solucionada. Os comunistas insistem numa só zona de reagrupamento, enquanto do lado

francês e laociano se desejariam enclaves separados. Por outro lado, os comunistas teimam em que a administração, naquela zona, dependa de funcionários do Patet Laos, e não do Governo central. O entendimento que se afigura possível compreenderia administradores dependentes do Governo central, mas assistidos por um colaborador designado pela Resistência local. Por último, a declaração comum que deve servir de acta final da Conferência, parece estar ainda em discussão.—(F. P.).

Ninguém prevê um malogro

PARIS, 20—Sem perder de vista os ponteiros do seu relógio, que vão marcando as horas deste 20 de Julho, que fixou há um mês, com a Assembleia Nacional, como termo das negociações de Genebra, Pierre Mendès-France continua com tenacidade igual à do primeiro dia os esforços para conseguir até à meia-noite o «cessar fogo» na Indochina.

Depois de rever os textos, consultando os especialistas, resta-lhe confrontá-los pela última vez com os seus interlocutores, numa entrevista com Molotov e Eden. Depois, encontrar-se-á com o primeiro-ministro do Vietnã, Phan Van Dong, antes da última conferência plenária, cuja convocação se prevê para esta noite.

Apesar das alternativas de optimismo e de pessimismo por que os observadores têm passado nos últimos dias, ninguém prevê um malogro e aguarda-se confiadamente o fim deste dia que deve, salvo incidente imprevisível, trazer à França e ao Mundo o tão almejado anúncio da paz.

Nos círculos políticos, pensa-se geralmente que este primeiro e importante êxito do presidente do Conselho marcará o início de uma obra de recuperação nos outros domínios.—(France Presse).

Ansiedade em Paris

PARIS, 20—O chefe do Governo francês deu hoje instruções para que quinze minutos antes da meia-noite os motores do seu avião se ponham a trabalhar.

Um porta-voz do Quai d'Orsay disse que isso punha em relevo a absoluta determinação de Mendès-France de não permitir que as negociações se arrastassem para além do período limite de tempo por ele fixado há um mês. Evidentemente, isso não queria dizer que se a cerimónia da assinatura do acordo estivesse ainda a realizar-se, depois da meia-noite, se faria uma interrupção, afirmou o porta-voz. O presidente do Conselho insistia simplesmente em que as negociações deveriam estar completadas e concluído um acordo antes da meia-noite.

Enquanto passam as últimas doze horas, Paris aguarda com ansiedade e em suspenso o resultado. Os boletins noticiosos transmitidos pela rádio têm sido objecto de grande interesse e as edições dos jornais da tarde estão a ser preparadas para as últimas notícias de Genebra. O tom das notícias transmitidas pela rádio, que é controlada pelo Governo—até ao meio-dia de hoje era optimista e confiante. Nos jornais da tarde os cabeçalhos de Genebra colocaram em lugar de menos relevo a famosa volta à França em bicicleta.—(Reuter).

KING SIZE
Cavalier
CIGARETTES

Costam um pouco mais
mas valem a diferença!